

REITOR RELATA ATIVIDADES DE 1970

DA 3a. a 10a. PÁGINA, O JORNAL UNIVERSITÁRIO APRESENTA NESTE NÚMERO O RELATÓRIO DO REITOR MURILO GUIMARÃES DIRIGIDO À ASSEMBLÉIA UNIVERSITÁRIA SOBRE AS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE DURANTE O ANO DE 1970. NO DOCUMENTO O REITOR RESSALTA OS BENEFÍCIOS TRAZIDOS À COMUNIDADE PELA UFPe. NO DECORRER DO ANO DE 1970.



Mensagem Mostra Aos Novos Alunos Como Funciona UFPe.

Mensagem aos novos alunos, foi dirigida pelo reitor Murilo Guimarães, na qual se encontra um quadro contendo todas as informações a respeito do funcionamento da Universidade Federal de Pernambuco, do Ciclo Geral, "campus" e do Controle Acadêmico. Ao efetuar sua matrícula em uma das quatro áreas, os universitários receberam essas informações que lhe serão de grande utilidade para controlar melhor seus passos nessa nova caminhada.

A MENSAGEM

Jovem universitário:

Hoje parabéns pelo êxito alcançado por você nesse teste de conhecimentos que foi o vestibular.

A publicação que você tem nas mãos é nossa palavra de acolhida. Vamos dizer-lhe, em resumo, aquilo que você não pode deixar de saber, agora que é um dos nossos alunos.

A Universidade não é um órgão do Governo criado apenas para ministrar o ensino e lhe proporcionar uma "formatura". A Universidade somos todos nós: corpo docente, corpo discente e pessoal técnico e administrativo. E, agora, também você. Estamos todos empenhados numa obra que transcende os interesses de cada um: desenvolver e difundir na comunidade um patrimônio cultural e técnico que, se pertence antes de tudo à humanidade, nós devemos aplicá-lo aqui no Nordeste, visando à formação de quadros para o desenvolvimento sócio-econômico. Falamos de uma obra, uma tarefa comum

a todos. Sua participação, compreensão, entusiasmo e vibração de jovem, são elementos essenciais, recursos preciosos com que conta a Universidade. Confessamos que, se você não o quiser, a UFPe não funcionará bem. Dividimos, pois, com você, a responsabilidade.

Você se lembrará, enquanto estiver conosco, de que todo o esforço deste enorme organismo da Universidade converge para você. Mas, formado daqui a alguns anos, você não será nosso "produto" apresentado à sociedade. Você se formará com seu esforço. Aqui estamos para ajudá-lo, e no fim lhe entregar, com grande prazer, a laurea que você conquistou.

Murilo Humberto de Barros Guimarães — Reitor

MENSAGEM MOSTRA COMO FUNCIONA UFPe.

| UNIDADES | CURSOS | DURAÇÃO MÉDIA POR SEMESTRE | |
|---|--|----------------------------|-------------|
| | | C. Geral | C. Profiss. |
| Instituto de Matemática | Matemática | 2 | 4 |
| | Estatística | 2 | 4 |
| | Lic. Matemática | 2 | 6 |
| Instituto de Física | Física | 2 | 6 |
| Escola de Química | Engenharia Química | 2 | 8 |
| | Química Industrial | 2 | 6 |
| | Lic. Química | 2 | 6 |
| Instituto de Biociências | Ciências Biológicas | 2 | 6 |
| | Mod. Médica | 2 | 6 |
| | Mod. Biológica | 2 | 6 |
| | Mod. Bioquímica | 2 | 6 |
| Instituto de Geociências | Lic. Ciências 1.º Ciclo | 2 | 6 |
| | Geografia | 2 | 6 |
| Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | Geologia | 2 | 6 |
| | Engenharia Cartográfica | 2 | 6 |
| | Biblioteconomia | 1 | 5 |
| Instituto de Nutrição | Ciências Sociais | 2 | 6 |
| | História | 2 | 6 |
| | Psicologia | 2 | 8 |
| | Serviço Social | 2 | 6 |
| Institutos Centrais (em 1971) | Nutrição | 2 | 6 |
| | Comunicação Social | 2 | 6 |
| Escola de Artes | Desenho e Plástica | 2 | 6 |
| | Pintura | 2 | 6 |
| | Escultura | 2 | 6 |
| | Canto | 2 | 4 |
| | Composição e Regência Instrumentos | 2 | 10 |
| Escola de Administração | Instrumentos | 2 | 4 |
| | Administração de Empresas | 2 | 6 |
| Faculdade de Arquitetura | Administ. Pública | 2 | 6 |
| | Ciências Contábeis | — | 4 |
| Faculdade de Ciências Econômicas | Secretariado | 2 | 8 |
| | Arquitetura | 2 | 8 |
| Faculdade de Direito | Ciências Econômicas | 2 | 6 |
| | Bacharelado em Direito | 2 | 8 |
| Faculdade de Educação | Pedagogia | 2 | 8 |
| | Licenciatura | — | 2 |
| Faculdade de Enfermagem | Semestres de formação pedagógica, após 2 semestres de ciclo geral e 4 profissional | 2 | 8 |
| | Geral de Graduação | 2 | 4 |
| | Enfermagem em Saúde Pública | 2 | 6 |
| Escola de Engenharia | Enfermagem Obstétrica | 2 | 6 |
| | Engenharia Civil | 2 | 8 |
| | Engenharia Elétrica | 2 | 8 |
| | Engenharia Mecânica | 2 | 8 |
| Faculdade de Farmácia | Engenharia de Minas | 2 | 8 |
| | Farmacêutico | 2 | 4 |
| | Farm. Industrial e Bromatologista | 2 | 6 |
| Faculdade de Medicina | Farm. Bioq. Anal. e Toxicologista | 2 | 6 |
| | Médico | 2 | 10 |
| | Fisioterapia | 2 | 4 |
| Faculdade de Odontologia | Terapêutica Ocupacional | 2 | 4 |
| | Odontológico | 2 | 6 |
| Instituto de Letras | Letras | 2 | 6 |

Além das Unidades de Ensino, a Universidade tem outras unidades de Pesquisa, de apoio administrativo e de serviços técnicos:

- 1 — REITORIA
- 2 — BIBLIOTECA CENTRAL

Funcionando provisoriamente no prédio da Reitoria, seu edifício está em construção no "campus" universitário. Dispõe de bibliotecas sucursais nas diversas unidades de ensino e pesquisa.

- 3 — IMPRENSA E LIVRARIA UNIVERSITÁRIAS
- 4 — CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Atualmente com 2 sistemas de processamento de dados — IBM 1130 e Burroughs B-500, o primeiro para ensino e pesquisa e o segundo, para execução de serviços administrativos, instalados no Edifício dos Institutos Básicos.

Outros órgãos suplementares se destinam ao serviço direto da comunidade:

- 1) — CENTRO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — CRAM

Presta serviços técnico-administrativos diretamente aos municípios do Nordeste.

- 2) — RADIO E TV UNIVERSITÁRIAS

- 3) — CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS DO NORDESTE

Enfim, há órgãos exclusivamente para pesquisa altamente especializada:

- 1) — CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR
- 2) — LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DO MAR
- 3) — INSTITUTO DE ANTIBIÓTICOS
- 4) — INSTITUTO DE MICOLOGIA

As informações relativas ao Ciclo Geral você as encontrará em folheto, que trata especificamente do assunto.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

A Universidade tem um serviço de Assistência ao Estudante. São algumas condições necessárias a você para que possa dedicar-se aos estudos, não como um "privilegio de classe", coisa que não faz sentido:

- "Residência estudantil", para moças e para rapazes;
- "Restaurante Universitário", funcionando: para as escolas situadas na Cidade Universitária — Restaurante Central; para as escolas que ainda estão no centro do Recife — Restaurante da Faculdade de Direito;
- Assistência financeira sob forma de "Bolsa de estudo", de acordo com a condição do estudante, (384 concedidas em 1970);
- "Bolsas de Trabalho" — que proporcionam estágios remunerados e em harmonia com o curso feito pelo estudante;
- "Serviço de Identificação Estudantil" que, através da "carteira de estudante", garante ao universitário, abatimento nas passagens dos coletivos e nos ingressos em casas de diversão;
- Isenção da taxa de vestibular, para candidatos carentes de recursos.

Outros serviços estão sendo organizados pelo Departamento de Expediente Extra Escolar, ligado à Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários. Você deverá procurar, para todos esses assuntos, aquele Departamento no prédio da Reitoria, Cidade Universitária.

DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

Você também tem seu órgão específico dentro da organização universitária: o Diretório Acadêmico.

Os Diretórios Acadêmicos são órgãos representativos do corpo discente cujos interesses devem promover. Eles também desempenham outras atividades como organização de seminários, cursos, festas, excursões, etc.

Em cada Unidade de Ensino (Institutos, Escolas e Faculdades) os estudantes elegem anualmente um grupo de colegas a cuja liderança entregam o Diretório Acadêmico dessa Unidade. Os Diretórios Acadêmicos são coordenados pelo Diretório Central dos Estudantes que funciona na Rua do Hospício, nº 299.

É através do Diretório que você participa de todos os colegiados desde os Departamentos da sua Unidade até os Órgãos Deliberativos Superiores.

COMO CRESCE O CORPO DISCENTE

Para que você tenha uma idéia do ritmo em que cresce a Universidade, apresentamos-lhe alguns dados estatísticos. Você é mais um que fará crescer os quase 10.000 es-

tudantes de 1970, que, em 1964, quando começamos, não passavam de 700. Você compreenderá quanto é difícil organizar e ministrar o ensino e fazer funcionar a máquina burocrática da Universidade. Em 1971 teremos atingido os 11.000 alunos.

1. BREVE HISTÓRICO DA UFPe.

Sua Universidade começou oficialmente em 1946, criada pelo decreto nº 9.383, de 20 junho. Antes, já existiam várias Faculdades que passaram a integrá-la. Outras, sucessivamente se acrescentaram nos anos seguintes, e a própria Universidade, em seu desenvolvimento, várias reestruturouções, sobretudo nos últimos quatro anos, em face dos decretos de reforma de ensino superior e da reforma administrativa.

2. ESTRUTURA ATUAL DA UFPe.

Vamos lhe apresentar resumidamente a estrutura atual.

2.1 — ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A política da UFPe., como autarquia federal, cinge-se aos ditames gerais das leis do país. Suas diretrizes e medidas concretas, porém, dentro da autonomia que lhe é deferida, são ditadas pelos órgãos colegiados superiores:

- Conselho Universitário;
- Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa;
- Conselho de Curadores.

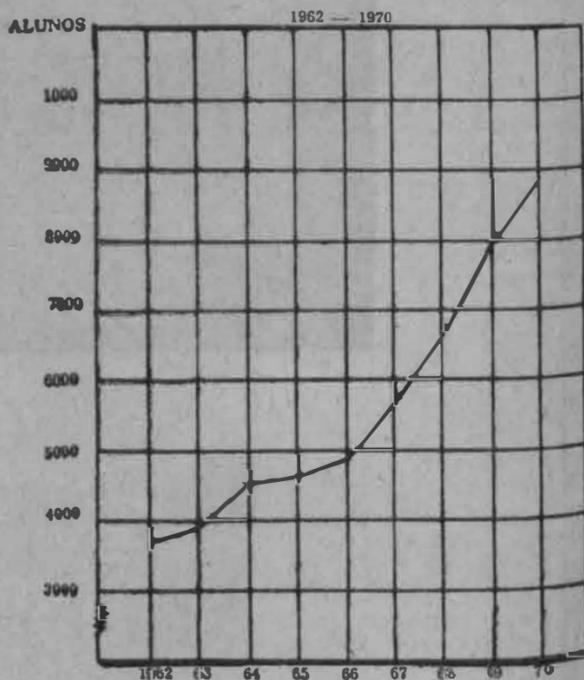
A chefia executiva máxima compete ao Reitor, tendo como colaborador mais imediato o Vice-Reitor.

As atividades da Universidade são coordenadas por quatro Pró-Reitores, incumbidos dos assuntos nas áreas Acadêmica, Pesquisa e Pós-Graduação, Administrativa e Comunitária, os quais agem por delegação do Reitor, nos termos do Decreto-Lei nº 200, de 1967.

2.2 — ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

O ensino se concretiza basicamente em disciplinas que se agrupam em cursos. Ele é organizado e ministrado por DEPARTAMENTOS. A coordenação dos departamentos e dos cursos afins compete aos Diretores de Unidades de Ensino (Institutos, Escolas, Faculdades), que são as seguintes:

EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DA U.F. Pe
ALUNOS DE GRADUAÇÃO



OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS

Campus Universitário — Para sua orientação reproduzimos planta reduzida do "campus".

Telefones — Rede telefônica interna ligando todos os órgãos localizados no "campus" e rede externa para a cidade do Recife.

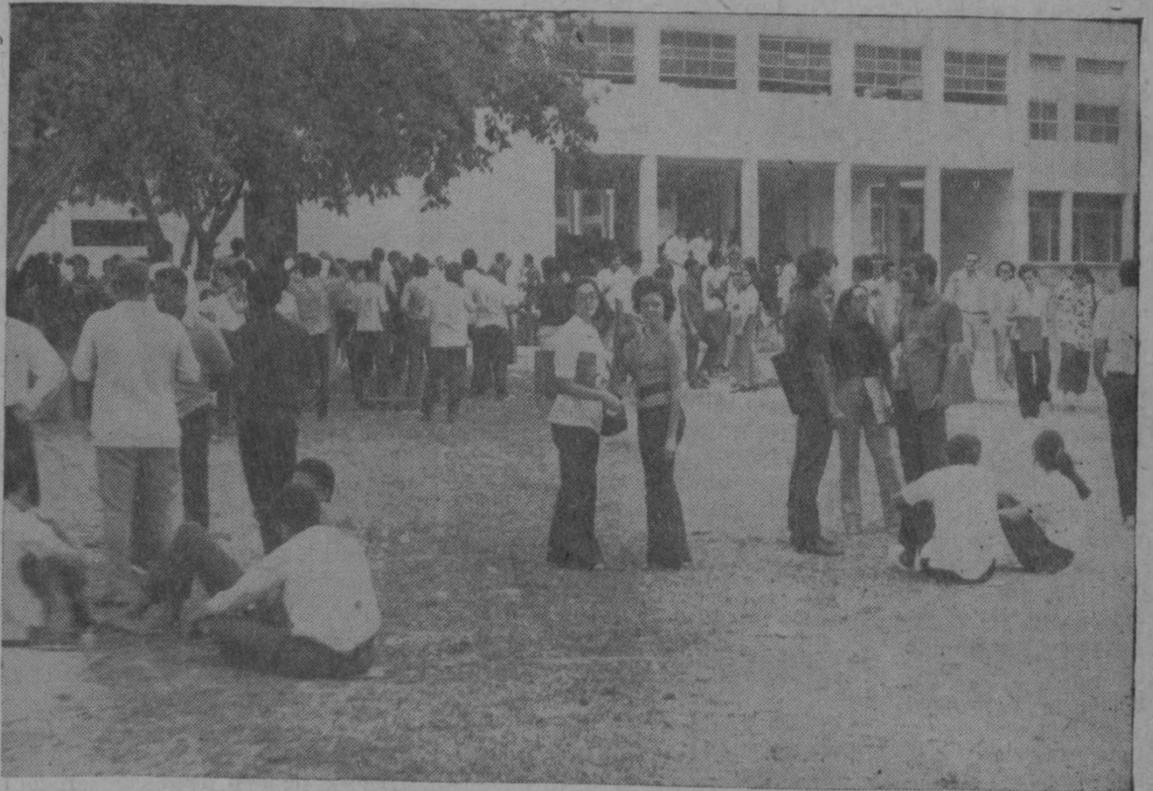
Ônibus — A Universidade mantém gratuitamente linha circular de ônibus para atender a todo o "campus", estendendo-se até a Avenida Caxangá, em frente ao Hospital Barão de Lucena. Pelas avenidas principais do "campus" transitam, ainda, os ônibus das linhas de "Várzea", "Cidade Universitária" e "Cristo Redentor" da CTU.

Horário Reitoria — das 7 às 13 horas.

Horário Biblioteca Central — das 7 às 18 horas.

Custo - Refeição — almoço ou jantar — Cr\$ 0,90 café — Cr\$ 0,25.

Intenso Dinamismo Em Todos Órgãos Caracterizou UFPe. Durante 1970



Pela vigésima quarta vez, o Reitor da UFPe., perante a Assembléia Universitária por dispositivo Regimental, vem expor as atividades culturais da Universidade em mais um ano de sua vida indistintamente rica de benefícios à comunidade para a qual existe e à Região em que se inscreve. A Universidade completa, este ano, vinte e cinco anos de profícuo labor em prol do nosso desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural. Pode, a Universidade, orgulhar-se do que lhe foi dado fazer ao longo desses vinte e cinco anos a serviço da grandeza espiritual do Brasil. Se mais não realizou é que lhe faltaram recursos com que pudesse atingir, plenamente, as metas desejadas. Animo é que jamais lhe faltou. Vem funcionando animada dos melhores desejos de servir sempre melhor à mocidade que a procura, nela confia e que é o penhor de sua existência e a razão de ser de sua vida.

Não haveria exagero, nem quebra de natural comedimento, se se dissesse que a história cultural de Pernambuco tem, na sua Universidade, o seu marco divisorio. Ela estabelece, assim, as duas vertentes: antes e depois de sua existência, Pernambuco e o Nordeste em geral assinalam vidas diferentes. Os que a ela pertencemos e viemos da primeira fase, bem o sentimos e podemos proclamá-lo.

Vale, portanto, aqui, hoje, o preito de homenagem que quero prestar ao seu primeiro Reitor, o Professor Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, seu idealizador, à qual consagrou os anos finais de sua laboriosa existência de mestre ilustre e de administrador admirável, bem como ao seu sucessor que continuou, com o mesmo idealismo, a obra daquele pioneiro.

O ano de 1970 se caracterizou, Senhores Professores, por um intenso dinamismo em todos os órgãos que constituem a UFPe.

A implantação e gradativa vivência da Reforma Universitária representam fase importante da vida da instituição, e esperamos que os resultados da nova e salutar experiência consagrem as teses inspiradoras dessa reforma. Despedimo-nos de velhas estruturas e partimos para uma nova vida condizente com as necessidades e conjunturas dos dias atuais.

Trago-vos nesta Egrégia Assembléia, uma visão geral do que fez, de como viveu e para que viveu, a Universidade, no ano escolar e administrativo de 1970. É uma síntese do que "per longum et latum" se encontra nas minuciosas informações fornecidas pelos Órgãos que integram a UFPe. em seus circunstanciados Relatórios, à disposição de quantos queiram compulsá-los para melhor conhecimento do que se fez.

A omissão do trabalho de algumas Unidades resulta do fato de não havermos recebido os seus Relatórios, em tempo hábil, razão por que não vão aqui mencionadas, embora, também muito hajam realizado em consonância com o ritmo de trabalho com que se conduziram os outros setores da Universidade.

CIDADE UNIVERSITÁRIA — CAMPUS

Ressalta, a olhos vistos, a imperiosa necessidade da instalação definitiva da Universidade no seu Campus, para realização plena de seus serviços. Daí o trabalho incessante para a trans-

ferência do que ainda reste, fora de sua área física. Como realizações novas, o ano findo assinala a instalação do Restaurante, a Residência dos Estudantes, com praça de esportes, o Instituto de Micologia e o Edifício da Reitoria, onde se encontram instalados todos os serviços administrativos da Universidade.

Em construção, a Biblioteca Central. Planejados para execução imediata: a Faculdade de Educação, o Instituto de Biociências, o Almoxarifado Central e a Ampliação do Instituto de Nutrição.

A urbanização da Cidade Universitária foi obra de relevo com novas pistas, passeios e cerca de 2.100 árvores plantadas.

Instalaram-se novos computadores B.500, no Centro de Processamento de Dados, dos melhores do País, no Edifício Central dos Institutos, comandado por uma equipe de alto nível, que presta os seus serviços com rara e total dedicação.

Ressalte-se a Rádio Difusora, com programas de alto nível cultural, com área de difusão ampliada, graças à esclarecida visão de Teresa Catarina, credora dos melhores agradecimentos da UFPe. pela sua preciosa colaboração.

TELEVISÃO EDUCATIVA — Enfim vitoriosa, porque assim nasceu, a TV Canal 11 recebe o galardão de sua eficiência e de seu pioneirismo, escolhido o Recife como um dos 5 centros multinacionais de Teleeducação, ao lado do Chile, Colômbia, México e Buenos Aires. Para tanto, a O.E.A. realiza reunião de implantação no Recife.

IMPrensa UNIVERSITÁRIA — A Universidade tem na sua Imprensa um órgão de notável relevo pela intensa atividade editorial que a vem caracterizando, com a publicação de obras de alto valor cultural de professores de seu quadro e a êle estranhos.

Ressalte-se, nesse sentido, a operosidade do jornalista Esmaragdo Marroquim que lhe tem dado o melhor de seus esforços.

CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO — A UFPe. é, hoje, um dos 5 centros regionais de "pós-graduação" ao lado de São Paulo, Guanabara, Belo Horizonte e Rio Grande do Sul, o que significa ampliação de suas atividades culturais e lhe acarreta maiores responsabilidades e maiores encargos.

Ainda com vistas à pós-graduação, a UFPe. intensifica o treinamento de professores em centros nacionais e estrangeiros nos setores da Tecnologia e Ciências Humanas e recebe ajuda, sob a forma de Convênios, do B.N.D.E. para Matemática e Bioquímica, na ordem de "um mil cruzeiros para Bioquímica" e 700 mil para Matemática, e da Ford Foundation; U.S.\$ 140.000, para Sociologia e Economia, bem como do CN Pq, para desenvolvimento do Instituto de Física (Graduação e Pós-Graduação) U.S. Cr\$ 320.000,

BIBLIOTECA CENTRAL — A Biblioteca Central recebe a concessão de um Canal, entre 5 universidades brasileiras, para instalação de um *Telex*, que lhe possibilitará recursos de comunicação de grande significação para seus objetivos culturais.

O equipamento recebido do Leste Europeu

abre novas perspectivas para o campo da pesquisa em várias Unidades universitárias.

Instala-se, no Hospital das Clínicas, o novo Equipamento de Radiologia e o de Medicina Nuclear. Incorpora-se ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas a antiga Escola de Serviço Social. Criam-se os Cursos de Comunicações, Psicologia e Secretariado.

Implanta-se o CRUTAC-Pe., com o que a Universidade se interioriza e se integra na Comunidade levando-lhe os seus recursos materiais e culturais. Instala-se em Novembro, em Agua Preta (Vila Xexéu) e Joaquim Nabuco, com a presença dos representantes dos Senhores Ministros Jarbas Passarinho, da Educação e Reis Veloso, do Planejamento, do Magnífico Reitor Murilo Guimarães e de outras altas autoridades civis e militares.

O FUNRURAL faz a doação de um Gabinete dentário e da importância de Cr\$ 3.000,00. Conta com a orientação do Chefe do Serviço Médico de Joaquim Nabuco. Naquela zona de atividades estagiam 17 concluintes da UFPe. Trabalha-se intensamente em análises de Laboratório e em Assistência Odontológica entre outras atividades assistenciais à comunidade rural. Além do apoio desta Universidade, conta o CRUTAC-Pe., com o decidido estímulo do M.E.C. Implanta-se o Ciclo Geral na UFPe. mais uma etapa para a realização integral da Reforma Universitária.

A Reitoria mantém entendimentos com a Caixa Econômica Federal visando à construção de residências para professores e outros servidores, no "Campus", com o que a Cidade Universitária se realizará plenamente.

A *Rockefeller Foundation* manifesta desejo de colaborar com a UFPe. em programas de convênios que, é imperioso dizê-lo, tanto tem contribuído para o desenvolvimento dos programas culturais da Universidade através de órgãos aos quais deve agradecer a inestimável ajuda com que nos têm assistido, tais como Ford Foundation; Macy's Foundation; Kellogg Foundation; Organização Mundial de Saúde; UNICEF; O.E.A.; B.N.D.E.; e BIDE.

Enriqueceu-se a Universidade com a doação feita pela viúva Pedro Moniz do Aragão do Arquivo do Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, de inapreciável valor histórico, cujo serviço de levantamento, classificação e verbetes foi confiado ao historiador Flávio Guerra contratado para esse mister.

A vida interna da Universidade se reorganiza com a Reforma Administrativa e se normaliza com a reforma de seus Estatutos e a aprovação do R.G.U. (Regimento Geral da Universidade).

Em cumprimento ao Decreto-Lei número 869, de 12.9.69, instala o ensino da disciplina "Estudos dos Problemas Brasileiros". Concede Bolsas para alunos Monitores e firma convênio, com a Macy's Foundation, de pós-graduação e estagiários residentes.

Mais de 400 de seus professores, nas várias Unidades, em todos os níveis, começam, realmente, a profissionalizar-se nos regimes das 24, 40 horas ou dedicação exclusiva, para todo o correr do ano. É a esperança de que à maior dedicação corresponda maior rendimento e melhor se realize a Universidade.

Seminário de Tropicologia Teve Relevante Importância

Destaque-se, como atividade cultural da mais relevante importância, a continuidade dos trabalhos do Seminário de Tropicologia supervisionado pelo ilustre mestre Gilberto Freyre, cujo nome tanto dignifica esse Conclave que, sobre consagrar o seu orientador, projeta, igualmente, o nome da Universidade Federal de Pernambuco no cenário cultural do País, pelos temas trazidos a debate.

ORÇAMENTO — O Orçamento inicial para 1970 foi assim distribuído:

| | | |
|--|---------------|----------------------|
| Pessoal | 22.591.500,00 | |
| Remuneração de Serviços Pessoais | 2.466.000,00 | |
| Outros Custeios | 9.448.200,00 | |
| Inativos | 807.300,00 | |
| Salário Família | 1.500.000,00 | |
| Contribuição de Previd. Social | 1.082.400,00 | |
| Auxílios p/Obras Públicas | 2.300.000,00 | |
| Auxílios p/Equipamentos e Instalações | 1.123.500,00 | |
| Auxílios p/Material Permanente | 950.000,00 | |
| Auxílios p/Amortização | 700.000,00 | 42.968.900,00 |
| Crédito Suplementar p/ atendimento do aumento de 20% de Pessoal (Decreto nº 67.519/70) | | 5.059.900,00 |
| | | <u>48.028.800,00</u> |

Por outro lado, a Universidade sofreu provisão e diferimento de suas dotações, na ordem de 10,77% e 27,27% respectivamente, como contribuição para o pagamento do aumento de 20% do Pessoal tal como determinou o Decreto nº 66.116 de 23.1.70, resultando os seguintes valores:

| | |
|---------------------------------------|----------------------|
| a) Provisão (contenção) | 1.829.575,00 |
| | <u>46.199.225,00</u> |
| b) Diferimento (Transferência p/1971) | 3.960.067,00 |
| ficando para executar em 1970. | 42.239.158,00 |

Excetuadas as parcelas destinadas ao Pagamento de Pessoal, que foram recebidas mensalmente, as demais foram recebidas do seguinte modo:

- 1ª cota — correspondente ao 1º trimestre — recebida em maio de 1970.
 2ª cota — correspondente ao 2º trimestre — recebida em setembro de 1970.
 3ª e 4ª cotas correspondentes ao 3º e 4º trimestres:



30% recebida em fins de novembro
 70% recebida em fins de dezembro

SECRETARIA — A Secretaria da Universidade prestou, de acordo com os órgãos específicos as informações que se seguem:

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- Foram realizadas 9 sessões ordinárias e 3 extraordinárias.
- Foram apreciados, depois de estudados pelas Câmaras de Pessoal Docente, de Assuntos Estudantis de Legislação e Normas, quarenta e nove (49) processos.
- Foram baixadas 9 resoluções:
 - Novos critérios para verificação de aprendizagem
 - Pune responsáveis por irregularidades na prova de física de vestibular de 1970.
 - Disciplina regimes de 24 horas e tempo integral.
 - e 5) Autoriza o CCEP a regular o vestibular e o primeiro ciclo de 1971.
 - Pune Presidente do D.A. da Faculdade de Medicina.
 - Disciplina a situação Professores Contratados que se ausentam da Universidade.
 - Regula situação dos docentes que ocupam dois cargos, quando em RETIDE.
 - Aprova o Regimento do Centro de Processamento de Dados.

O Conselho Universitário aprovou o novo Regimento Geral da Universidade, bem como emendas ao Estatuto em vigor.

CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO E PESQUISA

- Realizaram-se 14 sessões ordinárias e 2 extraordinárias.
- Foram apreciados, depois de estudados pelas Câmaras de Ensino de Graduação, de Admissão e Ensino Básico e de Pesquisa e Pós-Graduação, 103 Pareceres, além dos inúmeros que não subiram ao Plenário.
- Baixaram-se seis Resoluções, a saber:
 - nº 1 — Do Colegiado de Curso.
 - nº 2 — Disciplina o pagamento por Hora Extra de aulas, em função de regime básico de trabalho do pessoal docente.
 - nº 3 — Regulamenta o Concurso Vestibular para 1971.
 - nº 4 — Adendo à Resolução 2/70, para computação dos meses para efeito

de pagamento das horas extras de aulas.

nº 5 — Regulamenta o ensino da disciplina "Estudo de Problemas Brasileiros".

nº 6 — Aprova o Regimento do 1º Ciclo.

CONSELHO DE CURADORES

Realizou quatro sessões no exercício de 1970, nas quais:

- aprovou a prestação de contas da Reitoria relativas ao exercício de 1969.
- aprovou o encaminhamento de expediente ao Ministro da Educação solicitando autorização para alienar os imóveis da Universidade que se forem desocupando no centro urbano do Recife.
- aprovou o orçamento interno da Universidade para o exercício de 1971.

CÂMARA DE ASSUNTOS FINANCEIROS

Realizou, no exercício de 1970, três sessões extraordinárias, em que aprovou a proposta orçamentária para 1971 e o orçamento interno da Universidade para 1971.

Realizou, também, trinta e cinco (35) sessões ordinárias, numa média de três reuniões mensais, apreciando em cada reunião, em média dezoito processos.

GABINETE DO REITOR

O Reitor baixou as seguintes onze (11) portarias gerais:

- Transfere serviços no âmbito da Reitoria
- Cria a Comissão de Reforma Administrativa
- Reorganiza o sistema de administração superior da Reitoria
- Regula o serviço de assistência médico social.
- Uniformiza as regras relativas ao Boletim Oficial
- Aprova o Regimento da Assessoria e Planejamento e Acompanhamento
- Aprova o Regimento do Departamento de Administração
- Aprova o Regimento do Departamento de Pessoal
- Cria a Assessoria de Divulgação e Relações Públicas da Coordenadoria de Assuntos Comunitários.
- Reorganiza o Gabinete do Reitor
- Cria o Departamento Financeiro da Reitoria.

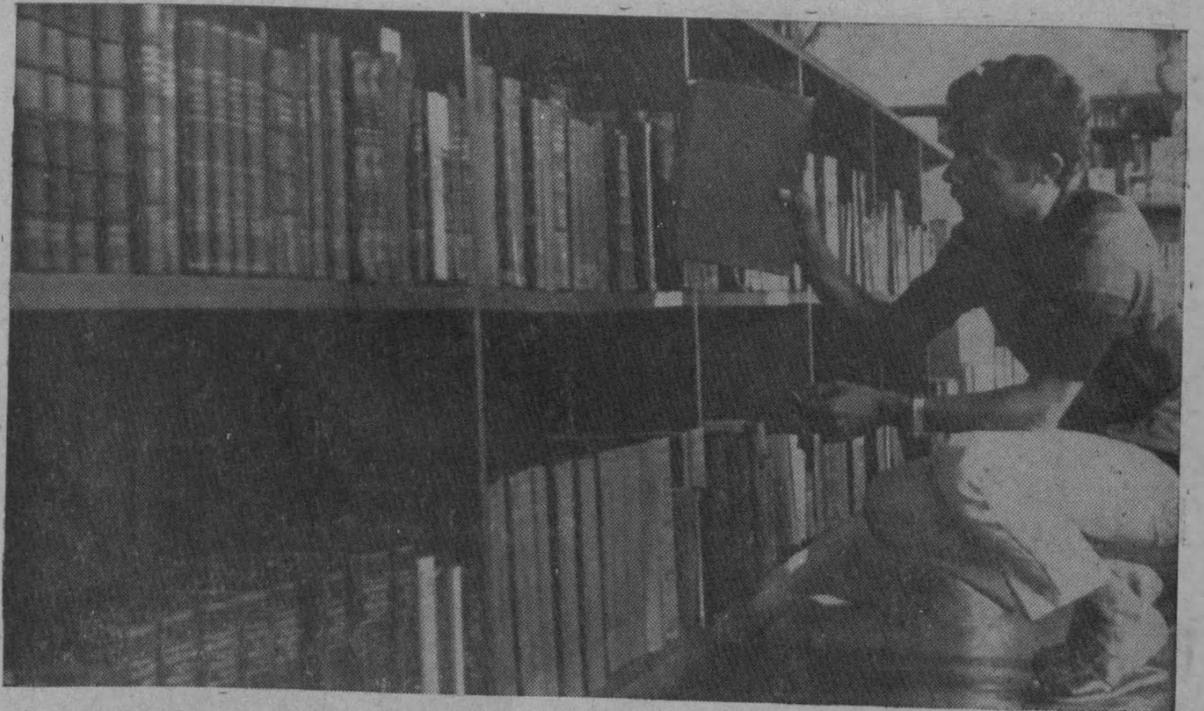
O Reitor convoca a Assembléia Universitária de abertura dos cursos de 1970, realizada a 6 de março, tendo o Prof. José Lourenço de Lima proferido a aula inaugural.



Biblioteca Central

Este Ano Vai Ter

Novas Instalações



CECINE — Fiel ao objetivo que se traçou desde sua fundação em 1965, este Centro desenvolveu um vasto programa de atividades em 1970. Lançou o livro texto "Biologia Nordeste" e "Guia do Professor", como talvez, sua maior realização nesse ano, com a 1ª edição esgotada em 45 dias, com o acréscimo de "O Tempo e o Clima do Nordeste" e "Ecologia Nordeste". Manteve vários cursos de aperfeiçoamento financiados pela Sudene no Recife e em outras Capitais do Nordeste, e outros de extensão com a colaboração de Professores da U.S.P., e estágios, em número de 21, patrocinados pelo MEC. Seminários, palestras, classes experimentais foram outras tantas atividades do CECINE, sem falar na "Classe Piloto", setor Biologia, para alunos de Curso Colegial. Encarrega-se de fabricar, em muitos casos, o material para as experiências feitas. Participou de várias reuniões e empreendeu viagens culturais a diversos núcleos do Nordeste.

Tem, no Sul e no Exterior diversos professores fazendo cursos de aperfeiçoamento, em Biologia e Matemática. Manteve contactos com professores visitantes (British Council e MEC) e cadastrou os professores de Ciências, em número de 599, do Nordeste, e possibilitou reuniões com os chefes de núcleos do Nordeste. Assinalou mais um triunfo com a VI Feira de Ciências, de inestimável emulação para os estudantes do ensino médio.

Sua atividade intensa e extensa está consubstanciada no pormenorizado Relatório que enviou à Reitoria.

BIBLIOTECA CENTRAL — Amplo relatório específico deste órgão de uma importância para a vida da Universidade revela o volume de seu movimento no ano escolar de 1970, apesar da deficiência e precariedade de suas instalações, no edifício da antiga Reitoria. Aguarda as novas instalações, para este ano, onde terá possibilidades físicas de melhor atender a seus objetivos. Como Órgão suplementar da Universidade mantém conexão com as bibliotecas de todas as Unidades.

Aguarda a aprovação do seu Regimento que lhe outorgará "a reunião das coleções de interesse para as unidades do sistema comum de ensino e pesquisa básicos e coordenará as atividades das Bibliotecas Sucursais existentes nas unidades de ensino profissional e pesquisa aplicada nas unidades especializadas e nos Órgãos Suplementares.

Seu edifício está sendo construído, através de convênio com o BID.

O Relatório, é pormenorizado através das seções existentes com as denominações do antigo Serviço de Documentação: Serviço de Controle com amplas atribuições para aquisição de todo o material bibliográfico e especializado para as diversas unidades da UFPe, além do intercâmbio com Instituições de Pesquisa e Universidades Brasileiras e Estrangeiras.

Teve um crédito especial de Cr\$ 150.000,00 para atualização de periódicos além do deferimento dos 75% da verba de 1969, no montante de Cr\$ 123.178,71 mais Cr\$ 26.917,88 e Cr\$ 30.000,00 resultantes de Convênios do Instituto de Matemática e Faculdade de Medicina, respectivamente. Enumera as unidades e suas verbas — Cr\$ 98.801,60 dos quais Cr\$ 46.880,45 foram deferidos para 1971. As despesas com a aquisição de material bibliográfico, em 1970, atingiram Cr\$ 337.923,68,00 assim especificados: Cr\$ 56.306,09, referentes ao crédito especial de Cr\$ 150.000,00, Cr\$ 96.795,78 referentes ao percentual da dotação de 1970, efetivamente utilizados este ano; Cr\$ 26.917,88 da verba do Instituto de Matemática; Cr\$ 30.000,00 da verba de convênios CAPES e Faculdade de Medicina; Cr\$ 123.178,71 referentes aos 75% das verbas do 1969, das diversas Unidades da UFPe, deferidos e efetivamente utilizados em 1970, Cr\$ 2.725,22,00 referentes ao deferimento de 1969 para 1970 da Faculdade de Enfermagem e Laboratório de Ciências do Mar. Assim se puderam adquirir em 1970, 712 assinaturas de periódicos: 75 coleções de periódicos referentes ao ano de 1970: 1891 livros; 2 coleções de revistas (24 e 28 volumes) em microfichas; 300 "slides"; 1 atlas, 8 coleções de periódicos atrasados.

Manteve intercâmbio (enviou 9.093 comunicações e recebeu 1785) intenso com Universidades e Centros de Cultura do País e do Estrangeiro, com o que se enriquece sensivelmente o acervo dessa Biblioteca — Recebeu do País e do Exterior 5982 periódicos. Distribuiu para o País e para o Exterior as publicações da Universidade, tanto o Jornal, como a Revista e livros editados pela Imprensa Universitária. Sua vida interna se processa de acordo com as exigências técnicas por que se orientam as grandes bibliotecas. Recebeu estagiárias remuneradas para os vários serviços bibliográficos. Proporcionou assistência técnica a pessoas e Institui-

ções, algumas alheias no âmbito da própria UFPe. Mantém, embora com deficiência, um serviço de microfotografias — com o que atende a Unidades solicitantes, além de fotocópias, cópias apeco, xerocópias, cópias termofax.

A rede de bibliotecas da UFPe, é de 38: 10 nas unidades do Sistema Comum de Ensino e Pesquisa Básicos e 18 nas Unidades de Ensino Profissional e Pesquisas Aplicadas. Há algumas ligadas às extintas cátedras e na Rádio e TV Universitária que fogem ao controle da Biblioteca Central. Outras se enriquecem diretamente com compras resultantes de convênios, que escapam ao Controle da B. Central. Citam-se, entre outras, Centro de Energia Nuclear, Institutos de Biotecnologia e de Antibióticos, Faculdades de Medicina e de Educação.

Daí não se ter podido, ainda apresentar, com exatidão, o acervo da Biblioteca Central.

Em face também do desmembramento de Escolas e Cursos, exige-se novo levantamento para conhecimento exato dos recursos bibliográficos da UFPe. Tomou parte ativa nos Cursos de Treinamento Administrativo de 1970. Merece destaque especial o Convênio entre a UFPe e o Conselho Nacional de Pesquisas para instalação, na Biblioteca Central, de um Telex, como ponte de uma rede de comunicações para troca de informações bibliográficas no Brasil, em conexão com o exterior, distinção conferida por ser esta Biblioteca considerada centro de informação bibliográfica regional, capaz de informar ao IBBD e demais entidades do sistema.

Tomou parte ativa em reuniões várias; (25ª Reunião da Com. Brasileira de Classificação Decimal Universitária (Rio) e Simpósio de Informação Científica (Salvador).

Apresenta um vasto programa de atividades específicas para 1970, confirmando o espírito dinâmico que lhe animou as atividades, particularmente "Referenciação e atribuição de verbetes aos documentos do Arquivo do Conselheiro João Alfredo, adquirido pela UFPe., em colaboração com o historiador Flávio Guerra. É um pequeno tesouro doado à Universidade. Seguem-se anexos pormenorizados.

TV-CANAL 11 — O programa de trabalhos da TV Canal 11, em 1970, foi dos mais proveitosos pela quantidade e pela qualidade. Mereceu um destaque especial seu curso de alfabetização que despertou o mai-

or interesse e as melhores referências dos representantes dos Centros Multinacionais da Televisão Educativa da Colômbia, Argentina, Chile e México, e representantes da O.E.A., com os seus 43 telepostos em todo o Estado. Assinalou uma frequência de 1.200, em convênio com a L.B.A. e UFPe.

Outro curso de capital importância foi o de Madureza Ginásial, com 74 telepostos e 2162 alunos, repetido pela TV Cultura de São Paulo. Também se deve destacar o curso sobre "Problemas Brasileiros, além dos vários cursos de línguas estrangeiras ao longo de todo o ano. Os programas de arte musical compreenderam todos os gêneros, do erudito ao popular, com figuras expressivas do nosso mundo da música. A Divisão de Teatro teve, nesse ano, um variado e denso programa. O Grande Júri, com um elevadíssimo índice de telespectadores, abordou grandes e graves problemas. Promoveram-se debates e informações sobre ciências, artes e letras. O programa "Brasil, esse desconhecido" (em tapes) alcançou integralmente seu objetivo: revelar o Brasil aos brasileiros. Seu programa cultural "foi mais do que em 69 e menos do que será em 71".

Executou aproximadamente 92 reportagens externas, destacando-se a Hidrelétrica da Boa Esperança. Transmitiu em "tapes" cerca de 70 grandes acontecimentos do Recife, e deu cobertura cinematográfica a, aproximadamente, 1084 acontecimentos da Cidade e da Região.

Participou de promoções como os Projetos Mauá e Rondon, CRUTAC-Pe., entre outros. Sua maior conquista em 1970 foi, indiscutivelmente, o Convênio do Projeto Multinacional de Televisão Educativa, da O.E.A., que a torna um dos 5 centros ao lado da Argentina, Colômbia, Chile e México. Este Convênio é o testemunho irrecusável de que a TV Canal 11 não vem vivendo inutilmente e uma excelente resposta aos que nela não confiavam. Para tanto, irá receber, no 1º semestre de 1971, equipamentos da O.E.A. num montante de US\$. 44.533,00 e uma verba para reforço pedagógico na ordem de US\$. 21.540,00. Outro pronunciamento desvanecedor para o Canal 11, foi o do enviado do MEC, prof. Manoel Jário Bezerra, que põe em relêvo a grande benemerência dessa emissora no Nordeste. Celebrou convênios também com a Sudene, Secretaria de Educação de Pernambuco — CAPE, Rede Ferroviária e outros.



Transferência da Reitoria Para a Cidade Universitária



PREFEITURA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA — Executa integralmente o programa elaborado para 1970. O ponto alto de suas realizações foi a construção do edifício sede da Reitoria, onde se instalam todos os serviços.

As despesas atingiram a soma de Cr\$ 3.147.038,85, incluindo urbanização da área em asfalto, iluminação externa e painel de F. Brennan. Construiu e transferiu no tempo previsto, o Instituto de Micologia, com a ajuda do MEC e BID. Inicia a construção do prédio da Biblioteca Central, com a conclusão prevista para o ano em curso.

O Campus foi sensivelmente melhorado com o plantio de 2496 árvores, parques de estacionamento, calçadas, jardins, canteiros gramados, iluminação a vapor de mercúrio e desobstrução do Riacho do Cavêco. Planeja perfurar 2 poços artesianos e solucionar o problema d'água com aquisição de bomba submersível para o poço da Escola de Engenharia — Construiu a Casa do Estudante, o Restaurante Universitário e a Praça de Esportes. Colaborou para instalação do Centro de Processamento de Dados no 2º pavimento do Prédio dos Institutos Básicos e realizou as obras de adaptação do 14º e 15º andares do Instituto de Matemática no edifício dos Institutos Centrais e prestou sua colaboração à instalação da Clínica Neurológica e Neuro-cirúrgica no Hospital das Clínicas (Pedro II) e à instalação dos telefones e serviço de Telex, da Reitoria.

Apresenta detalhada exposição de seus serviços burocráticos e das providências tomadas para atendimento aos pedidos das Unidades dentro de suas possibilidades: transportes, planejamento, fiscalização, conservação do "Campus", numa louvável demonstração de eficiência que merece o reconhecimento da Universidade. A pauta de trabalhos para 1971 inclui, prioritariamente, no setor de construções, a Faculdade de Educação, Instituto de Biociências, Almoarifado Geral e Pavilhões para o Instituto de Nutrição.

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO CULTURAL - DEC — Planejou e executou um vasto programa de trabalhos. Exposições e cursos sobre

escultura em Madeira; Seminário sobre arte nordestina; conferência e mesa redonda sobre Arquitetura, na Faculdade de Arquitetura, pelo Diretor desse Departamento, Prof. Ariano Suassuna; aquisição de quadros dos pintores Vicente do Rêgo Monteiro e Francisco Silva; aquisição (por oferta) de um painel de Brennan sobre a Batalha dos Guararapes, que representou, no setor das Artes Plásticas, uma das atividades desse Departamento. Não menos se assinala o que se fez em Literatura: pesquisa sobre Literatura Barroca do século XVIII com mais de 100 obras já anotadas, com o resultado a ser publicado em Antologia.

O Jornal Universitário e Estudos Universitários tiveram um relêvo especial, com divulgações de reportagens e publicações valiosas de professores da nossa Universidade e de outras, destacando-se Bahia e Minas Gerais, de repercussão, também, no Exterior.

No setor da Música, tanto erudita, como popular, esse Departamento teve notável atuação, particularmente com a instalação de um Seminário de "Criação e Interpretação Musical Nordestina", cujos objetivos estão fartamente expostos no Relatório enviado. Este trabalho de paciente pesquisa, por si, lhe teria enriquecido e valorizado o ano de 1970. Patrocinou e promoveu concertos em escolas de nível médio e superior, do Estado e de Estados vizinhos, com exposições elucidativas de seu Diretor sobre as músicas populares ou eruditas apresentadas. Conseguiu a exclusividade de execução e edição para a Universidade de várias peças musicais relativas à Música de Câmara Nordestina e Adaptação da Música Barroca Pernambucana. A Orquestra Armorial teve destacada atuação, no Canal 11, Concatedral de São Pedro, Auditório da Soledade e auditório da Reitoria.

Manteve cursos de Interpretação do Lied (francês e alemão) em colaboração com a Escola de Artes. Firmou Convênios com o Conselho Federal de Cultura em benefício do Jornal Universitário e pesquisa de Música Folclórica — religiosa e popular, literatura e artes plásticas e aquisições de obras de arte e música de câmara.

Convênio com o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas para uma pesquisa arqueológica em Buique (Pernambuco), numa gruta recoberta de pinturas rupestres, da civilização pre-colombiana do Nordeste.

Prestou sua colaboração a exposições realizadas pelos pintores Vicente do Rêgo Monteiro e Eduardo Monteiro, nesta Cidade.

DIVISÃO DE EXPEDIENTE ESCOLAR — Seu trabalho assistencial ao estudante foi dos mais fecundos e vem registrado em circunstanciado Relatório, do qual se destacam as informações que se seguem.

Selecionou os candidatos à Casa do Estudante, no Campus; implantou o programa de Bênsas de Trabalho, do MEC em atendimento ao disposto no Decreto 68.746, de 1.5.1970. Estas Bênsas de Trabalho foram supervisionadas por 3 representantes do D.E.E. (seu Diretor, e Chefe da Seção de Assistência aos Estudantes e a Assistência Social). Promoveu palestras sobre Relações Humanas, Higiene Ambiental, Reforma Universitária e outros assuntos de interesse universitário. Manteve 2 Restaurantes: 1 na Cidade Universitária e o outro na Faculdade de Direito, havendo oferecido um total de 306.240 refeições ao preço unitário de 9,79 centavos, e custo médio de Cr\$ 1,10, com o que a Universidade dispenderá Cr\$ 548.262,74, havendo arrecadado, apenas, Cr\$ 204.451,42. Prestou significativa colaboração ao Projeto Rondon, fornecendo transportes, alimentação e alojamento aos estudantes participantes desta Capital. Acolheu visitantes universitários com objetivos culturais, procedentes de vários estados do País, e até do estrangeiro num total de 132.

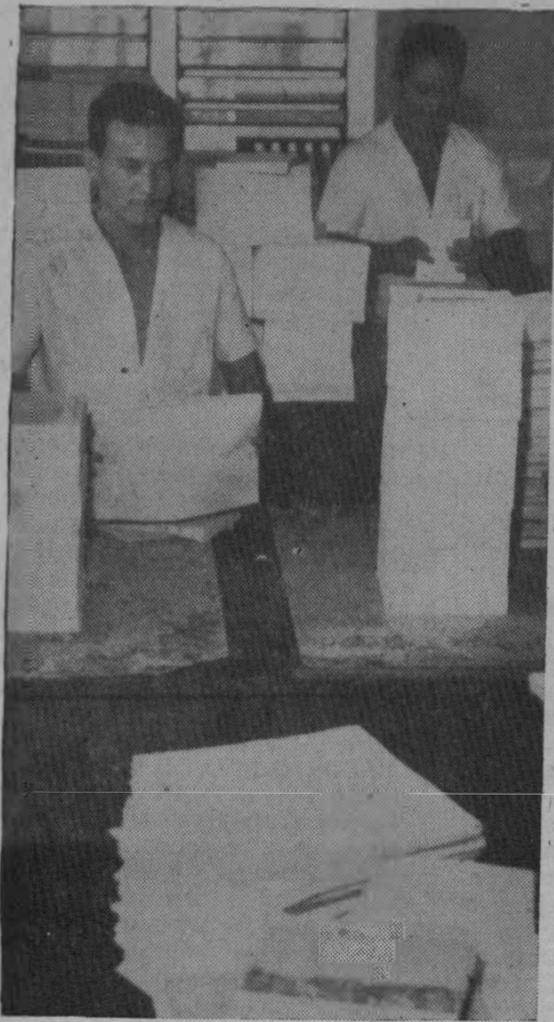
Desenvolveu intensa atividade na identificação estudantil e controle de matrículas, para evitar que se burlasse a Lei, com matrículas duplicadas. Concedeu 613 Bênsas, num total de Cr\$ 202.946,00 para a Receita de Cr\$ 228.480,00. Promoveu Cursos de Leitura Dinâmica, Secretariado, Tagalografia, Francês, Inglês, Português, Algas Máquinas e Avaliação de Projetos. Utillizou o registro de 1627 diplomas de cursos de graduação e 1 de pós-graduação, desta Universidade, da U.C.P.,

Fundação de Ensino Superior, Sociedade Caruaruense e Associação Diocesana de Ensino Universitário de Caruaru.

CRAM — (CENTRO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL) — Os vários Convênios assinados possibilitam ao CRAM realizar um intenso programa de atividades, em 1970: com a SUBIN (Superintendência de Cooperação Econômica e Técnica Internacional) Sudene, Usaid/Brasil e a UFPE, para implantação de uma Prefeitura — Escola destinada ao treinamento de servidores municipais, aperfeiçoamento de técnicos em administração municipal e reestruturação de órgãos de assistência técnica aos Municípios. Convênio CONTAP/NE/70, no montante de Cr\$ 400.000,00; foi liberada a 1ª parcela de Cr\$ 230.000,00 com a qual se inicia a execução do programa.

Inicia suas atividades, a Prefeitura-Escola, pela implantação da reforma administrativa da Prefeitura de Palmares, com 25 atividades básicas. Convênios com o IBRAM, treinamento de 6 de seus técnicos, com a Prefeitura Municipal de Campina Grande para treinamento de Servidores de vários setores daquela Prefeitura; com a Usaid, para um Sistema de Recuperação de Informações, com repêrmissões favoráveis em Washington e na Divisão de Treinamento, da Sudene. Washington apresenta-se como modelar para a América Latina; ainda com a Usaid, para a sua Divisão de Treinamento, confiado à mesma equipe técnica; com o DETRAN, para treinamento de seus servidores. Tem prestado assistência técnica à administração de Saneamento urbano, nos Estados do Ceará, Sergipe e Paraíba, pelo Convênio CONTAP/Pe. Vem colaborando com a Fundação Getúlio Vargas e o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais. Coordenou o II Seminário Internacional de Administração Municipal, realizado nesta Cidade, em dezembro sob os auspícios da Fundação Germânica e da A.B.M., com a colaboração da FIAM, Prefeitura do Recife e Associação Pernambucana dos Municípios, sua maior realização de 1970. Promoveu cerca de 15 reuniões técnicas.

Dados Mostram Operosidade Da Imprensa Universitária



IMPrensa UNIVERSITÁRIA — O Relatório apresentado por esse Órgão de divulgação cultural da UFPe., demonstra o volume de sua operosidade no ano findo.

Saliante-se de início, o incremento de sua produção industrial com um saldo a aplicar de Cr\$ 489.188,45, contra Cr\$ 373.449,37, em 1969, mais um saldo em Caixa e no Banco do Brasil, de Cr\$ 74.191,18, recolhidos à Tesouraria da UFPe.

A produção aumentou sensivelmente graças à racionalização do trabalho, perfeita manutenção do equipamento e aquisição de máquinas com recursos próprios, na Europa e em St. Paulo.

Adquiriu-se, para breve entrega, moderníssimo equipamento de fotolito comprado na Alemanha Ocidental, para a impressão em "off-set" que representa para a Imprensa Universitária um avanço inapreciável na sua produção e benefícios culturais. Cuida-se de transformá-la em empresa de serviço público. Para tanto se encaminhou Projeto ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, aguardando-se dentro de pouco tempo sua promulgação. O movimento editorial em 1970, autofinanciável, atingiu o ponto mais alto em toda a história da Imprensa Universitária. Vendeu em todo o País cerca de Cr\$ 240.000,00, com renda líquida de Cr\$ 120.000,00, sem computar os livros distribuídos gratuitamente por força da lei.

Editou 49 livros, contra a maior produção 33, em 1968. Trabalhou para terceiros, cuja renda contribuiu para manter o equipamento.

Suas edições compreenderam obras didáticas, científicas, históricas ou puramente literárias. Publicou os Boletins da Reitoria, Jornal Universitário e Estudos Universitários e trabalhou para várias Unidades. Atingem a cerca de 23 as publicações para terceiros, incluindo nomes da maior projeção em nossos meios culturais. Imprimiu revistas para o Museu do Açúcar, Academia Pernambucana de Letras e Secretaria da Educação e Cultura de Pernambuco, entre outras. A Universidade é grata a todo esse trabalho que a projeta divulgando o pensamento de seus professores e de colaboradores outros que tenham o que ensinar, o que divulgar.

ASSEPLAN — Reexamina a situação administrativa, seu disciplinamento, com vistas à melhor execução das tarefas através de uma distribuição racional e planejada de serviços supervisionada por uma Comissão de Reforma Administrativa, nomeada por Portaria de 20.2.70.

Operou-se verdadeira reestruturação de seus órgãos, revitalizados com melhor distribuição de tarefas, maior rendimento de serviço. Implantam-se as Pró-Reitorias: Assuntos Acadêmicos; Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação; Assuntos Administrativos e Assuntos Comunitários.

Sintetiza, nas suas informações a atividade das Pró-Reitorias. Preparou regimentos para os Departamentos de Administração, Pessoal, Gabinete do Reitor e Departamento Financeiro. Elaborou sugestões e planos para todo o orga-

nismo da UFPe., inclusive orçamentos, destacando-se o orçamento para 1971. Prestou eficiente e constante assistência a C.A.F. (Câmara de Assuntos Financeiros) e manteve os contactos necessários com os Ministérios da Educação e Cultura, do Planejamento e com a Coordenação Geral. O volume de empenhos assinados e de circulares com instruções aos diversos setores da UFPe., atesta a intensidade e a extensão de suas atividades.

DIVISÃO DE PESSOAL — Executa um plano de trabalho de rotina administrativo, ainda nos moldes antigos, pois que o Departamento de Pessoal em que se transformou a D.P. por força da Reforma Administrativa, só em setembro é que teve aprovado o seu novo Regimento. Reduziram-se as 6 seções da antiga D.P. a 3 divisões no Departamento de Pessoal. Hoje se inclui em sua área de atividades, também, o Serviço Médico.

Discrimina as atividades de cada uma das Seções: Administrativa; Cadastro; Direitos e Vantagens; Classificação de Cargos e Financeira, por vezes acrescidas com inovações ocorridas durante o ano, como foi o caso da Seção Financeira, com a implantação do regime de tempo integral e 24 horas, além do volume de empréstimos da Caixa Econômica a Servidores, num montante de 1400. Põe em destaque pelas palavras de seu Diretor, a colaboração inestimável dos servidores Ceres Maria Pereira de Souza Leão e Walter Medeiros de Albuquerque.

CENTRO DE TREINAMENTO — Foi fechando o ano de 1970 para esse Órgão de Assessoramento da Reitoria. Realizou 21 cursos de Supervisão para a Reforma Administrativa frequentados por 340 servidores, 291 dos quais dos Quadros da Universidade e 89 a ela estranhos. Merecem especial destaque os 3 cursos de alfabetização para funcionários da Universidade, realizados na Reitoria, Cidade Universitária e Hospital das Clínicas. Sem menoscabo para os demais que a eles prestarão serviços com abnegação e espírito público, a Universidade está muito agradecida a Neuza Rosa Borges e Maria Noemisia Cavalcante Borges. Foi inestimável o trabalho desse Centro para o aperfeiçoamento dos servidores da UFPe.

DIVISÃO DE MATERIAL — Enquanto não se instalar um Almoarifado Central, a Divisão de Material vem realizando um eficiente trabalho de atendimento às Unidades e à Reitoria dentro das possibilidades que as contagens orçamentárias vêm permitindo, para material de Consumo, Material Permanente e Equipamentos. Anexa o quadro demonstrativo de seu movimento dentro de sua área específica: tomadas de peças, concorrência, licitações, etc. Completa as informações a Seção de Patrimônio no tocante à relação das Unidades e outros órgãos que integram a Universidade. Destaca a tradicional carência de pessoal que não permite esteja sempre atualizado o seu cadastro.

Institutos Especializados Cumpriram Bem As Suas Missões

Embora de maneira sucinta, terei a satisfação de apresentar-vos algumas informações sobre o que de mais relevante ocorreu nas Unidades integrantes do nosso sistema universitário obedecendo tanto quanto possível às suas especificações.

INSTITUTOS ESPECIALIZADOS

INSTITUTO DE FÍSICA: Instalado no Edifício da Escola de Engenharia, aguarda suas próprias instalações; com atividades normais, executou o programa traçado, para os cursos de bacharelado e licenciatura de Física. Manteve bolsistas selecionados. Realizaram-se Seminários, conferências, participação em Simpósios em centros especializados do País.

Prestou Assistência às Unidades: Química, Matemática, Geologia, Biociências e Farmácia. Manteve entendimentos para aquisição de Letras, com a firma Delta Aparelhos Científicos, com o que poderá desenvolver suas pesquisas tendo já recebido quase todo o material. Elaborou um plano de trabalho para dinamizar o ensino de Física, na Região, para o qual foi solicitada a colaboração da Sudene, bem como do CNPq. Com o regime de 24 horas abrem-se novas perspectivas para o ensino e pesquisa, com maior dedicação de seus professores e maior produtividade, o que se verifica, aliás, com as demais Unidades.

CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR: Instituto altamente especializado, envia pormenorizado relatório das atividades individuais de seus professores. Realiza pesquisas sobre Reatores, com o apoio da Comissão Nacional de Energia; sobre esterilização e semi-esterilização do *Culex Pipiens Fatigans*, previsto para 5 anos com o apoio da Agência Internacional de Energia Atômica de Viena e Comissão Nacional de Energia Nuclear; contou com o auxílio de uma Rural, da USAID.

Organizou o Serviço de Gamografia Industrial, de interesse para as indústrias da Cidade, e um Serviço de Desimetria e Gama de interesse para hospitais e serviços médicos da Região e muitos outros planos de pesquisa em conexão com centros nucleares de S. Paulo e Belo Horizonte, além de vários cursos, seminários, conferências muitas destas proferidas em centros do Sul do País, o que atesta o alto nível cultural de seus professores. Está enriquecido com gráficos, fórmulas e farta bibliografia com o relatório das atividades do Prof. Murilo Gomes, estagiário do "Centre d'Etudes Nucleaires de Grenoble (CENG)", sob a orientação do Prof. Delcroix. **INSTITUTO DE NUTRIÇÃO** — É um centro de intensa atividade que contribui para melhoria das condições nutricionais da Região, ora pelas pesquisas que empreende, ora pela preparação de pessoal habilitado através de cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento. Funciona no lugar adequado, região ca-

rente de recursos nutricionais; propicia, portanto, para o Ensino e Pesquisa ligados à Saúde Pública, as suas duas grandes áreas. Seria enfadonho enumerar quantitativa e qualitativamente suas atividades — conferências, cursos, seminários, excursões para pesquisa de Campo constituem a norma de sua vida, além dos inquéritos alimentares na área do Recife e Zona da Mata Sul do Estado. Mantém curso de pós-graduação em Nutrição e Saúde Pública para médicos, dentistas, veterinários e nutricionistas. Realizou cerca de 30 reuniões científicas, com participação de convidados estrangeiros.

No seu Departamento de Nutrição Experimental, realiza pesquisas sobre os recursos alimentares do Nordeste. Vale resaltar a divulgação, em vernáculo e em idiomas estrangeiros, dos trabalhos de seus pesquisadores, dos vários Departamentos, orientados pelo espírito do autêntico pesquisador e cientista Prof. Nelson Chaves.

INSTITUTO DE MEDICINA INF. DE PERNAMBUCO — Seu Boletim apresenta intensa atividade do Berçário, Ambulatório e Enfermaria. Tem alunos estagiários e residentes de vários Estados do Nordeste, graças aos auxílios da Macy's.

Realizou cursos de auto nível, destacando-se entre outros os ministrados pelo Prof. Aballi (New York) — "Atualização em Pediatria". — Destaque-se que a esse ilustre Mestre a Universidade conferiu o título de Professor "Honoris Causa". "Neurologia - Pediátrica", do Prof. Antônio Lefèvre de São Paulo. Visitam-se com excelentes impressões, o Dr. Lyppar, da Macy's e o Dr. Jorge Aristivo, da 5ª Zona da OMS. Várias foram as conferências, cursos e viagens de estudo ao exterior de seus professores.

Muito contribuíram para seu desenvolvimento e realizações os convênios celebrados com a O.M.S., USAID, PAHO e a UFPE., para a Pesquisa Inter-Americana de Mortalidade na Infância (PIMI), a primeira realizada nestes moldes, no Brasil.

Seu ambulatório teve atendimentos na ordem de 19.996, o que atesta o volume de seu labor.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS — Em boa hora terminada a velha demanda — Escola de Geologia — Instituto de Geociências — num concerto de interesses altamente honroso para a UFPE., estabilizou-se a vida dessa Unidade que entrou num ritmo de trabalho deveras apreciável.

É nomeado Diretor "pro-tempore" o Prof. Rilson Rodrigues, cu-

jo dinamismo muito tem contribuído para o progresso do Instituto de Geociências. Os Convênios celebrados têm contribuído para a realização de seu vasto programa de ensino e pesquisas. Mencionam-se entre outros constantes de seu Relatório:

- a) com o D.A.U na ordem de Cr\$ 60.000,00
- b) com a Comissão Nacional de Energia Nuclear. Cr\$ 50.000,00
- c) GERAN — Cr\$ 16.000,00
- d) Departamento de Est. de Rodagem — Cr\$ 15.000,00
- e) CAPES — Cr\$ 100.000,00
- f) SUDENE — Cr\$ 130.000,00
- g) MEC — RDA. para o Departamento de Cartografia, de U.S. Cr\$ 11.615,65.

Sensível a contribuição do C. N.Pq. num montante de Cr\$ 160.000,00, afora equipamentos para pesquisas em laboratório e no campo.

Suas excursões científicas somaram 91, sem contar os Congressos, Reuniões Científicas e o XX Congresso Brasileiro de Geologia (Brasília) e I Latino-Americano de Mineralogia (São Paulo). Simpósio de Paleontologia (Rio) em que tomou parte. Propõe ao Conselho Universitário o título de Professor "Honoris-Causa" ao Prof. Karl Beurlen.

O regime de dedicação exclusiva e 24 horas aos seus professores possibilitou maior incremento na execução de programas elaborados em todos os seus departamentos, notadamente no de Geografia, onde a operosidade do Prof. Gilberto Osório se fez sentir com especial relevo.

Espera seu novo edifício, onde, em melhores condições de instalações, terá maior eficiência.

INSTITUTO DE LETRAS — Com matrícula sensivelmente aumentada, cada ano, esse Centro de cultura lingüística e literária se vem firmando sempre mais e melhor no cultivo da ciência da comunicação por excelência a linguagem. Além de seus cursos regulares, promovem durante o ano, seminários, conferências, mesas redondas que atestam seu empenho em não limitar-se ao dia-a-dia rotineiro das aulas programadas. Promoveu uma semana de estudos latinos sobre Virgílio, com um ciclo de conferências que serão oportunamente publicadas, por professores do seu quadro.

Realizou o XII Seminário de Estudos Portugueses, com a presença dos Professores Hernani Cidade, da Universidade de Lisboa e Hélio Simões, da Universidade da Bahia, com um programa que suscitou desusado interesse entre professores e

alunos. Os professores Claude Henri Frêches, da Universidade de Marseille, e Antoniscurti, norte americano, se ocuparam em conferências, aquele de Inês de Castro e Manoel Bandeira, e este, de "Metodologia e Ensino das Línguas".

O regime de 24 horas para 6 (seis) de seus professores abre novas perspectivas para a intensificação de seus programas, bem como a aquisição de um Laboratório de Línguas de que carecia aquela Unidade, e o acervo dos livros do extinto Instituto de Cultura Hispânica, que melhora as condições de sua Biblioteca, infelizmente, na carência de novas aquisições, diz o Relatório de seu Diretor.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DO MAR — (LACIMAR) — A Reforma Universitária motivou uma espécie de decesso, passando a Laboratório o que antes era o Instituto de Oceanografia, mas, nem por isso, houve desentusiasmo por parte dos que o integram, que realizaram um trabalho do mais elevado mérito científico, testemunho à Ciência, que prestam seus pesquisadores. Seu programa no que tange à pesquisa da flora e fauna marinhas da América do Sul Ocidental, foi executado dentro das limitações que nos impõem as contenções orçamentárias que se vêm tornando uma constante e um estorvo na vida das universidades brasileiras.

Publicam-se 64 trabalhos, afóra colaboração vária em publicações nacionais e estrangeiras.

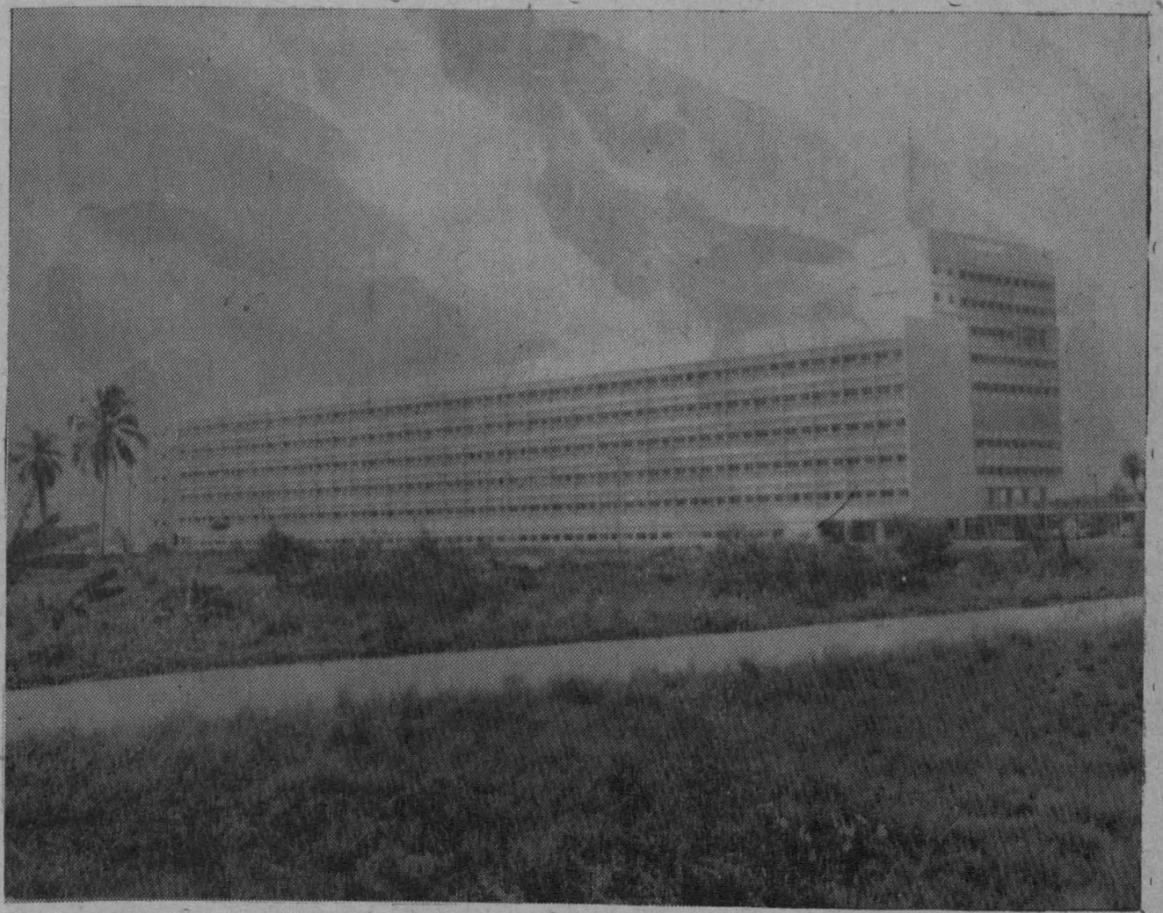
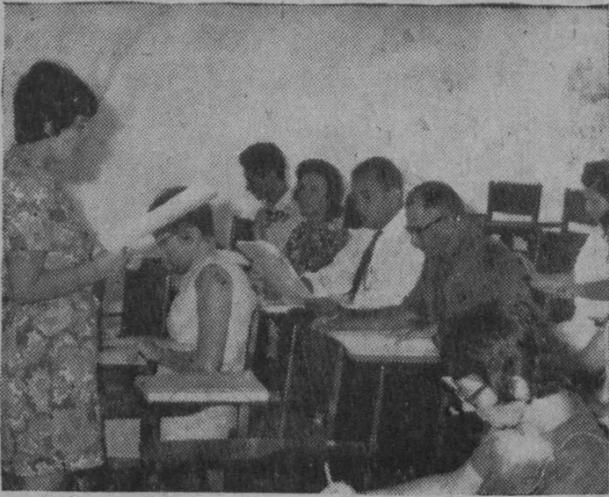
Substancial foi a ajuda recebida da Sudene e Sudepe, Diretoria de Hidrografia e Navegação, além do decidido apoio do CNPq. Realizou programas de Oceanografia Biótica e Abiótica, em várias zonas do litoral, com divulgação nas línguas inglesa e francesa. Contou com a cooperação técnica japonesa, prestando por sua vez, cooperação ao Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco e tem participado, ativamente, de reuniões, congressos e cursos, no Brasil e no Estrangeiro.

Recebeu os seguintes recursos financeiros:

SUDENE: Cr\$ 40.000,00; SUDEPE: Cr\$ 40.000,00; Diretoria de Hidrografia e Navegação Cr\$ 20.000,00; CNPq: Cr\$ 59.700,00; PDF/FAO: Cr\$ 400,00.

No momento, a UFPE. empenha-se junto à Confederação Nacional dos Pescadores, no sentido de adquirir uma área em que se possa instalar o LACIMAR para atender ao seu crescimento e ao desenvolvimento de seus programas, notadamente no que diz respeito à colaboração que empresta aos Institutos Básicos, com aulas e demonstrações.





Unidades Profissionais Mostraram Sua Eficiência

ESCOLA DE ARTES — Na variedade de seus cursos e de seus programas, a Escola de Artes apresenta um Relatório amplo que confirma a eficiência de sua vida no sistema universitário e na sua finalidade específica. Não é Escola de matrícula elevada (381 alunos), característica natural de Institutos dessa natureza: aperfeiçoar artistas, desenvolver-lhes os talentos privilegiados. Participou de cursos, concursos e concertos, aqui e em Estados vizinhos. Música popular e erudita deram plenitude a seus programas. Infelizmente, parte de suas instalações fôra seriamente danificada pelas enchentes de 1970, instalações que a Reitoria recuperou como lhe foi possível — Ministra o curso de Licenciatura de Desenho.

FACULDADE DE FARMÁCIA — Relatório com uma introdução de sua história que se alonga desde 1903. Manteve os cursos de graduação e extensão e apresenta intensa atividade nos seus Departamentos. Para maior eficiência de seus trabalhos mantém convênios com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, no setor de Química Legal e Toxicologia, desde 1966. Realizou 3 cursos de aperfeiçoamento e participou, pelo seu Diretor, do I Curso Latino-Americano de Ciências Farmacêuticas, em nível de pós-graduação.

A participação em congressos, os cursos de especialização, a celebração de convênios estão pormenorizados em cada Departamento que o realiza.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Com a matrícula de 1.100 alunos, no Curso de Graduação, a Faculdade de Ciências Econômicas viveu o seu primeiro ano, no Campus, nas instalações funcionais de seu edifício próprio, havendo diplomado a maior turma de toda sua história: 137 alunos.

Beneficiou-se, confessa-o, dos cursos para a Reforma Administrativa, sentindo maior rendimento nos seus servidores que dêle participaram. O seu curso de "pós-graduação, supervisionado pelo Prof. Manoel Correia de Andrade, atendeu à expectativa, cumprindo o programa previsto.

Em outubro, terminou o man-

dato do Prof. Nelson da Costa Carvalho, assumindo a Diretoria o Vice-Diretor Prof. José Reale. Promoveu vários cursos extra-curriculares sobre assuntos nacionais e estrangeiros, a cargo de seus Departamentos, com a presença de professores brasileiros e estrangeiros. Merecem destaque especial o "Mestrado em Economia e as conferências do Professor Vanderblit, dos Estados Unidos. Celebrou convênios com IPE, CEDEPLAR E CAEN e Fundação Getúlio Vargas. Sua Biblioteca, que busca atualizar, é o Centro, como convém, de suas atividades culturais, pelo que se depreende das sensatas observações constantes de seu Relatório.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO — Busca "integrar-se no complexo universitário, visando o bem servir à Comunidade em que se insere, realizando-se para melhor", diz o seu dinâmico e ilustre Diretor ao encaminhar o seu expressivo Relatório.

Escola das mais novas da Universidade, apresenta a matrícula de 693 alunos. O Conselho de Empresas vem contribuindo sensivelmente para o enriquecimento de sua Biblioteca, que registra um movimento de 13.667 consultas e empréstimos.

É, hoje, sede do CODENO (Conselho de Diretores de Escolas e Cursos de Administração do Nordeste), com um amplo programa de coordenação das atividades de ensino e pesquisa das escolas da Região.

Integram-no, além das Escolas, o Centro Regional de Treinamento do Nordeste, Centro Regional de Administração Municipal e o Instituto de Serviço Turístico da Bahia. Organiza-se um vasto programa para o CODENO com cursos de pós-graduação, planos de pesquisas, etc. Seus 3 departamentos concentram toda a atividade cultural da Escola. Celebrou Convênios com a Sudene, Usaid-Nordeste, que vêm contribuindo para maior rendimento de seus cursos, notadamente seus três cursos de "pós-graduação". Administração de Empresas; Administração Pública e Ciências Contábeis, além dos Cursos de Secretariado e Comunicação Social (3 anos).

O CRAE (Centro Regional de Administração de Empresas) teve

seu plano de trabalhos intensificado.

Instalou uma Consultoria Técnica, destinada à pesquisa e a prestar serviço à comunidade empresarial e ao Serviço Público. Sua matrícula de 1.000 alunos atesta o seu conceito entre os que a procuram.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — Apresenta o Relatório de suas atividades nos vários Departamentos, com o Currículo adaptado, seguindo o Ciclo Básico, às novas disposições estatutárias.

Seu Diretor efetivo, Professor Newton Sucupira é indicado para o D.A.U. e a direção passa ao Professor Antônio Carolino, Vice-Diretor.

Implanta-se o sistema de créditos. Vários de seus professores, no Exterior, fazem cursos de especialização, em doutorado e mestrado, com o que se renovam as orientações de seus cursos e se ampliam as possibilidades de atualização de conhecimentos e métodos.

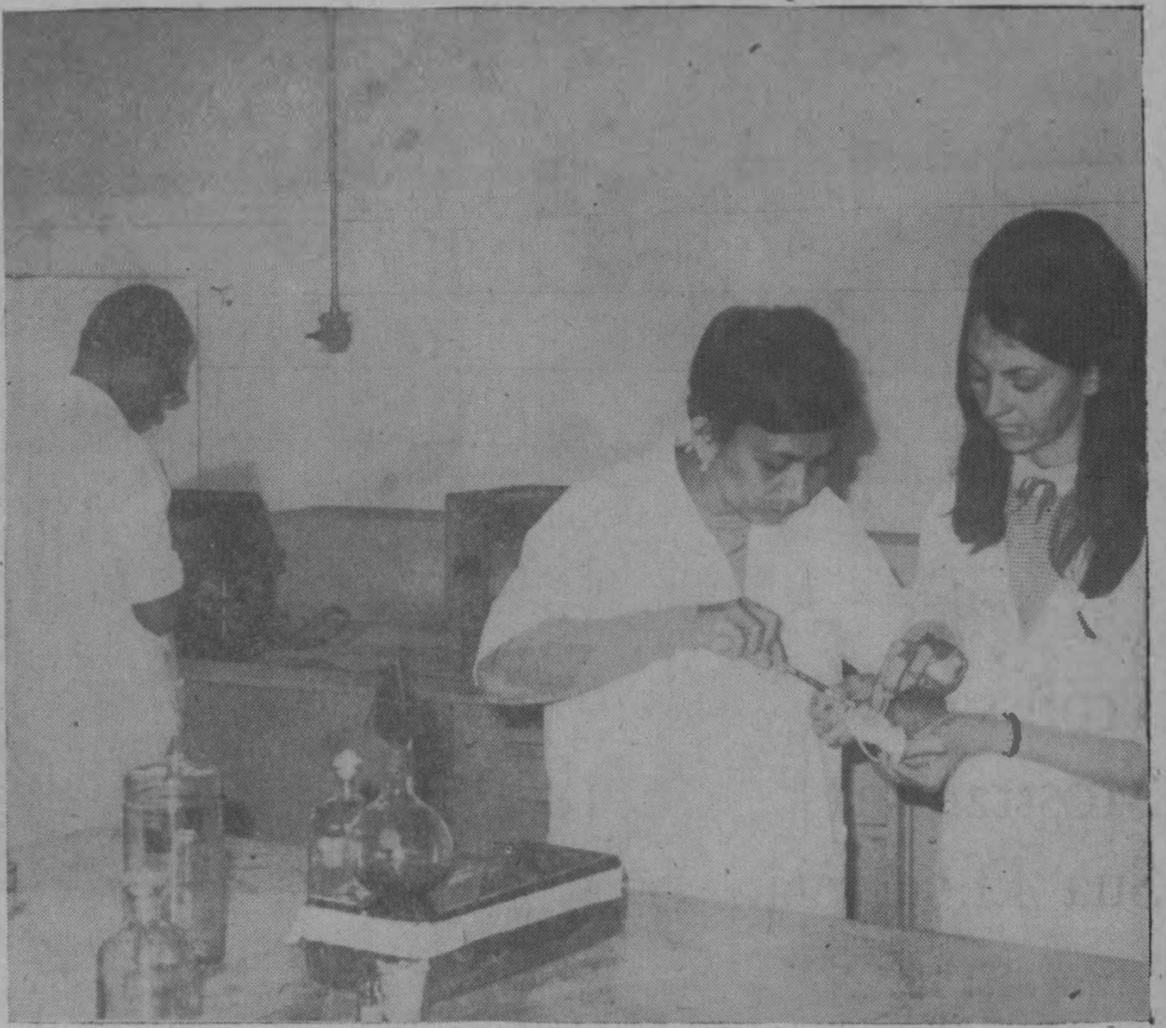
Abre concursos para professores Assistentes, Adjuntos e Auxiliares de ensino em várias áreas. Implanta o regime de 24 horas para 6 de seus docentes e propõe tempo integral para 3, e 24 horas para 12, em 1971.

Com uma matrícula de 493 alunos, se destina a Faculdade de Educação, prioritariamente, a preparar professores para o Ensino Médio. Planeja pesquisa de alto interesse: I Levantamento Analítico do Ensino Primário e Médio; II — Pesquisas sobre Exames Vestibulares; III — Custos e Recursos para a Educação no Nordeste. Participa de Seminários em Brasília e Garanhuns. Em Convênio com a UNESCO e colaboração da SUDENE e da USAID, promove o Curso de Planejamento da Educação no Ano Internacional da Educação, com a presença e presidência do Prof. Raymond Poinot, do Instituto Internacional de Planejamento da Educação, vindo de Paris para ministrar a 1ª parte do Curso. A Sudene colaborou, concedendo bolsas a alunos vindos de outros Estados. Esse Curso representou, sem dúvida, uma das maiores conquistas culturais da Universidade, em 1970, notadamente porque alguns de seus professores tiveram atuação mar-

cante na sua execução. Promoveu um Curso de extensão; "Teoria dos valores em Educação". Sua Biblioteca renova-se com a substancial ajuda de Cr\$ 50.000,00, conseguidos pelo seu Diretor, prof. Newton Sucupira, para livros e equipamentos. É responsável pelo Exame de Suficiência e pelo 6º Curso de Treinamento de Pessoal não qualificado, em convênio com o M.E.C., Diretoria do Ensino Fundamental e U.F.Pe. com bolsistas (194). Seu campo de treinamento para os licenciandos é o Colégio de Aplicação com 181 alunos.

ARQUITETURA — Ainda em instalações antigas e precárias, aguarda sua transferência para o Campus, onde poderá atender melhor aos seus objetivos. Sua matrícula é de 333 alunos, sem possibilidade de maior atendimento, em face da exiguidade de recursos geográficos. Seu Relatório traduz uma intensa atividade nos Centros de Planejamento Urbano, (CEPUR), Estudo e Preparação Habitacionais (CEPHAB). Celebrou vários convênios para desenvolvimento de suas atividades, entre os quais merecem especial destaque os seguintes: Prefeitura Municipal de Petrolina, (Assistência técnica) na ordem de Cr\$. 32.000,00; Distritos Industriais S/A e UFPe. para organização de 5 áreas industriais em municípios do Estado, na razão de Cr\$. 100.000,00. Promoveu treinamento de alunos em municípios do Interior, pertinente a zoneamentos para instalação de sedes administrativas e 4 seminários sobre Planejamento Urbano e Paisagismo, e prestou serviços técnicos à Sudene. Ainda em cooperação com a C.E. N.P.H.A, Sudene, BNH e UFPe. programou Curso sobre "Conforto Térmico e Iluminação Natural em Edifícios. Prestou assistência técnica ao Centro Social Misael Montenegro Filho, na Praia Verde, em Olinda, na elaboração de um projeto para reinstalação de 150 famílias, vítimas das últimas enchentes.

Registra, com profundo pesar, o falecimento de Dona Maria Dolores Cruz Coelho, secretária desde a fundação, 1956, com uma inestimável fôlha de excelentes serviços prestados à Faculdade e à Universidade.



1970 Marcou Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina

FACULDADE DE MEDICINA -- Em longo e substancioso Relatório, esta Unidade Profissional registra o acervo de suas realizações no decorrer de 1970, na variedade de seus numerosos e operosos Departamentos, além de uma série de medidas administrativas tendentes a dinamizar e intensificar a produtividade daquele centro científico.

Celebrou vários Convênios com instituições diversas, enumerando-se CAPES, OMS/FISI/UFPe., Pappé/Fac. Medicina/Fundação KELLOGG; Sudene, Rêgistro do Câncer e outros.

Comemorou festivamente seu Jubileu de Ouro. Manteve os seguintes contactos de relevante interesse cultural: — Seminário de Hospitais, no Rio; 8ª Reunião anual do ABEM (São Paulo) e visita ao Reino Unido e à França, pelo seu Diretor, a convite dos respectivos governos. Abertura de concursos para Professores Adjuntos. Elege Comissão para estudos técnicos, com o destaque especial de cuidar do planejamento do Novo Hospital, no Campus.

Estão matriculados 1344 alunos no Curso de Graduação, e 90, no de Reabilitação. Planeja a implantação dos Cursos de pós-graduação, já em estudos no C.F.E. Implanta o doutoramento em alguns de seus Departamentos de Extensão e Aperfeiçoamento, em outros. Promove estágios em vários países da Europa e da América. Manteve intenso intercâmbio cultural com instituições científicas nacionais e estrangeiras através de publicações, afóra a participação em Congressos, Cursos, Conferências: no País, 34; no Exterior, 25.

Anexos os Relatórios dos Departamentos, com os registros pormenorizados de suas atividades de ensino e pesquisa.

ESCOLA DE ENGENHARIA -- Informa esta Unidade suas atividades rotineiras em comunicação sucinta, pondo em destaque à Reforma Universitária e a intensificação da Pesquisa, agora em melhores condições com os modernos equipamentos recebidos da Alemanha Ori-

ental. Registra a matrícula de 1017 alunos distribuídos em 4 cursos profissionais: Civil, Eletrônica, Mecânica e Minas. Celebrou Convênio com a Universidade de Toulouse, e reclama a necessidade de maior número de professores em regime de tempo integral (tem apenas 5) e de 24 horas. Enriquece sua biblioteca com a aquisição de 285 volumes, além das doações da Colted, Usaid e Embaixada da França.

Realiza Cursos em Convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde sobre "Fluoretação das Águas", com a colaboração de 3 professores estrangeiros. Promove a Semana de Estudos sobre Engenharia dos Transportes, com a participação dos Ministérios dos Transportes e do Exército, Sudene, DER, DNER e outros órgãos.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Destaca no seu Relatório, pormenorizado e substancioso, o crescimento sensível de suas matrículas, num cotejo com os dois últimos anos, em cerca de 73%. Diplomou, em 1970, 37 concluintes. Em considerações oportunas salienta a importância desta Escola na vida da Universidade, quer com os seus cursos de graduação, quer com os cursos auxiliares de enfermagem.

Participou do Projeto Rondon e promove pesquisas, além de estágios para alunos concluintes de nível médio e de nível superior. Mantém Bolsas de iniciação científica. Promoveu cursos extra-curriculares. Participou de concurso na Bahia e nos programas do CRUTAC-Pe; Semanas de Estudos do Deficiente Mental; Pesquisa Inter-Americana de Mortalidade na Infância; Curso de Educação Sanitária; Enfermagem no Lar; XXII Congresso Brasileiro de Enfermagem; Seminários; I Encontro de Enfermeiras Pediátricas; XV Congresso Nacional de Tuberculose e vários outros. Publica trabalhos específicos em número de 8. Nos encontros culturais mencionados, a Escola esteve presente, ora na pessoa de sua Diretora, ora na de Professores especialmente designados.

FACULDADE DE DIREITO — Informa pormenorizada e documentadamente suas atividades nos cursos de Graduação e Doutorado, nos vários Departamentos (6) que constituem o tradicional e histórico centro de formação jurídica, glória e lustre da cultura nacional. Promoveu uma série de seminários e trabalhos práticos nas disciplinas de seu currículo, anexa quadros demonstrativos do que foi o movimento de sua Biblioteca.

Tem matriculados no Curso de Bacharelado 996 alunos, e 64 no de Doutorado. Conferiu o grau de doutor ao Bacharel Isaac Pereira da Silva, que prestou concurso para livre-docente.

ESCOLA DE QUÍMICA — O Relatório dessa Unidade põe em destaque, inicialmente, o relevante papel de seus corpos docente e administrativo no tocante à execução de seus encargos acrescidos de elevado número de alunos oriundos de outras unidades universitárias com o programa unificado de Química.

Mantém em regime de tempo integral 6 professores e de 24 horas, 21, cujos relatórios individuais foram em tempo encaminhados. Se mais não produzem seus laboratórios, deve-se, infelizmente, à insuficiência de suas instalações para a demanda crescente de alunos. Destaque-se o "Programa de Beneficiamento de Minérios" executado em convênio com o Departamento de Recursos Naturais, da Sudene.

Um laboratório de Análises, mantido pela Escola, sob a direção do Prof. João Pedro dos Santos de Oliveira Filho, vem prestando excelente serviços à Região.

Mantém, no Rio de Janeiro, fazendo curso de "Pós-Graduação", como bolsistas, 4 de seus professores, e providencia a ida de mais 2.

Na Bélgica faz curso de aperfeiçoamento o químico industrial Carlos Costa Dantas, que concluirá este ano o curso de doutorado.

Promoveu cursos, palestras, seminários e conferências, particularmente estágios em estabelecimentos de Estado e do sul do País. Concluiu trabalhos de pesquisa sobre "Grafitas do Estado do Ceará" e "Il-

menita do Estado de Pernambuco". Iniciou trabalhos para aproveitamento dos registros de minas "Schelita do Rio Grande do Norte". Trabalhos em fase final: "Argila do Estado da Paraíba" e "Apatita do Estado da Bahia".

Mantém o Curso de "Pós-Graduação" em "Química Orgânica" e, em convênio com o Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministra vários cursos.

FACULDADE DE FILOSOFIA DO RECIFE (agregada) — A Faculdade de Filosofia do Recife, agregada à Universidade, encaminhou, também, o Relatório de suas atividades no ano findo, numa exposição pormenorizada sobre cursos, currículos, matrículas, (599 alunos) movimento de sua Biblioteca, pesquisas realizadas e planejadas nos seus Departamentos. Informa o enriquecimento de seu patrimônio com novos investimentos, aplicação das verbas recebidas, e outras atividades de feição meramente burocrática.

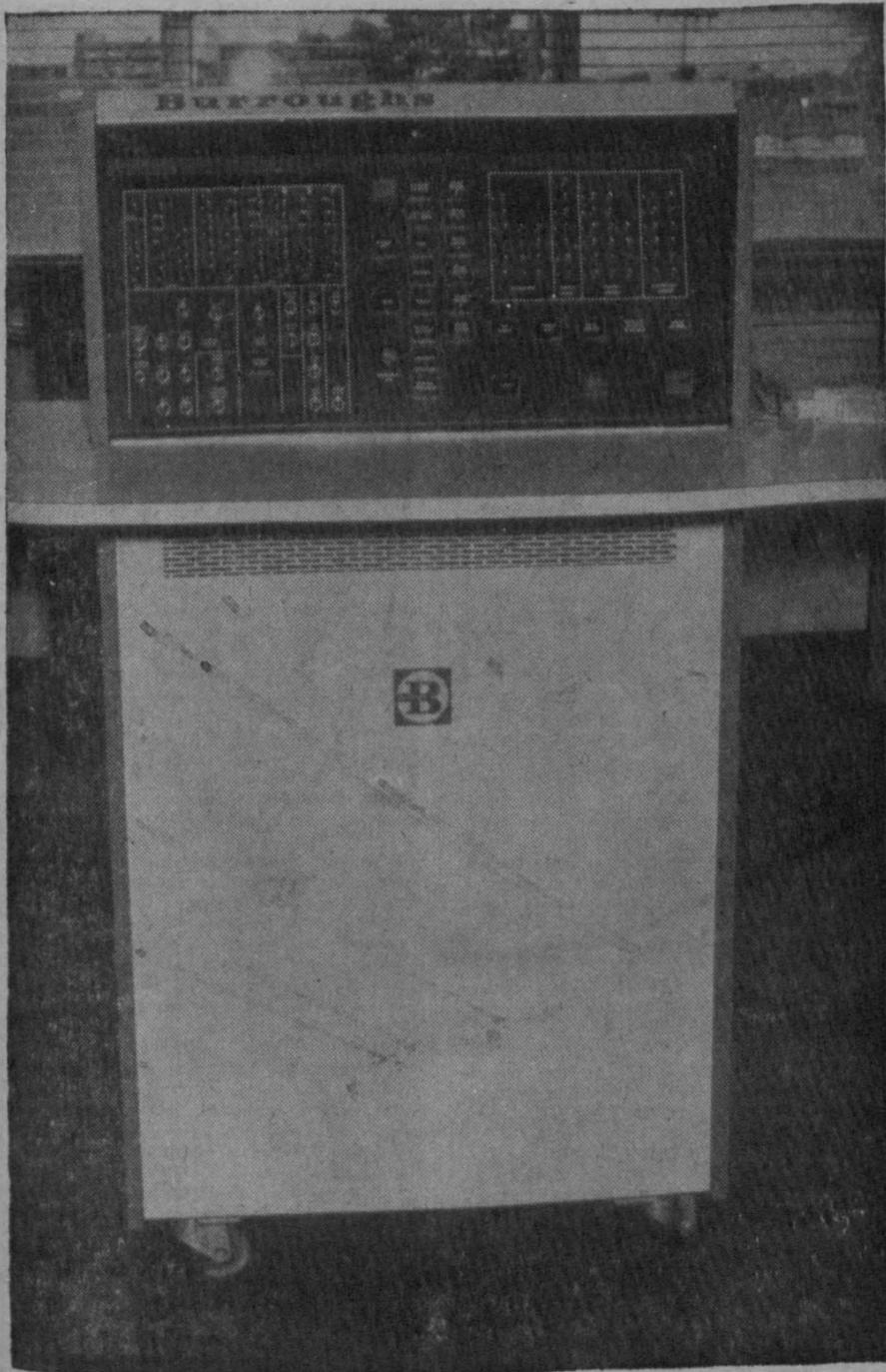
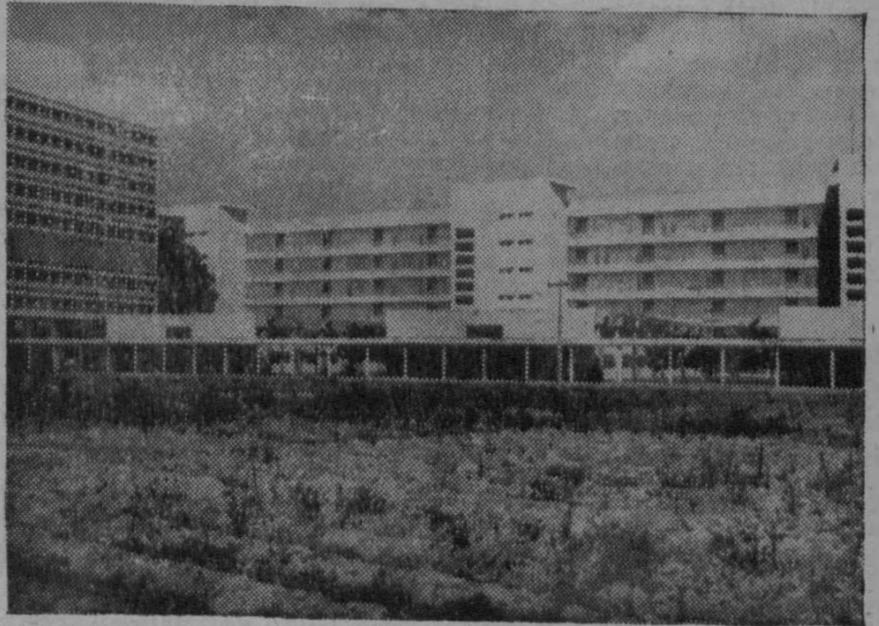
CONCLUSÃO

Tivestes, Senhores Professores, uma visão sumária das atividades da Universidade, no ano findo. Tudo o que se pôde fazer foi obra vossa e de todos os servidores que, em qualquer grau hierárquico constituem a Universidade. Deveu-se a vossa decidida, leal e constante colaboração, ao vosso esclarecido espírito universitário. Eu vos agradeço o estímulo de vossa confiança e alento de vossa amizade, o entusiasmo de vosso apoio.

Este ano jubilar é um marco na história da nossa Cultura. Valhe-nos êle como estímulo a que prossigamos o nosso caminho e atinjamos as nossas metas. A palavra jovem, mas rica da experiência e do saber dela provindo, do Prof. Carlos Frederico do Rêgo Maciel será a primeira grande aula com que iniciaremos o ano escolar de 1971. Ouçamo-lo e aprendamos a sua mensagem de fé em nossa cultura e de confiança em nossos destinos.

MARÇO, TEMPO DE CONSTRUIR: UNIVERSIDADE CONSTRÓI

A Universidade Federal de Pernambuco, fiel aos objetivos do Governo Revolucionário, expandiu, em mais de 350 por cento, o número dos alunos matriculados nos últimos sete anos. Em 1963, apenas 3.600 estudantes frequentavam as nossas Escolas, Faculdades e Institutos, enquanto hoje este número ascende a cerca de, aproximadamente, treze mil universitários, incluindo-se os matriculados nos cursos de pós-graduação.



Hoje a UFPe. é um dos cinco Centros Regionais de cursos pós-graduados, estando entre as universidades brasileiras que mais têm progredido nesse campo. Antes da Revolução Democrática de 31 de março, nenhum curso de pós-graduação, com exceção do Doutorado mantido em termos convencionais pela Faculdade de Direito, funcionava na Universidade Federal de Pernambuco. Colocado ao lado de Centros como Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco vem atendendo às solicitações dos jovens graduados que desejam aprofundar conhecimentos de toda a região Norte e Nordeste. Atualmente, já funcionam os mestrados em Bioquímica, Hispatologia, Economia, Sociologia, Direito, Matemática, devendo, em breve, ser implantados os mestrados em Física, Biologia, etc. Também já se cogita da pós-graduação em nível de Doutorado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, onde o seu diretor, prof Monsenhor Francisco Sales, assessorado pela professora Maria do Carmo Tavares de Miranda, busca implantar um curso do mais elevado nível, visando à pós-graduação em Estética, Teoria do Conhecimento, Psicologia e outros domínios das ciências filosóficas

LIVROS PARA O DESENVOLVIMENTO

Além de um vasto programa editorial, como se pode observar pela leitura do Relatório do Reitor Murilo Guimarães, publicado neste número, a Universidade vem dando a maior atenção aos problemas relacionados com o livro e outros meios de comunicação. A Biblioteca Central, cujo prédio se encontra em fase final de acabamento, constitui, pelo seu acervo, o verdadeiro espírito da Universidade. Mais de um milhão de periódicos, a maior parte revistas científicas, se encontram hoje espalhados pelas bibliotecas das Faculdades e Institutos. Agora, a Biblioteca recebeu a concessão de um Canal, entre cinco universidades brasileiras, para a instalação de um Telex, que lhe possibilitará

recursos de comunicação de grande eficiência para seus objetivos culturais. O acervo da biblioteca, ascende, no que se relaciona a livros, a mais de 350 mil volumes, tornando-se, assim, uma das maiores bibliotecas do Continente.

PREFEITURA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

A Universidade, objetivando a sua transferência para o "Campus" do Engenho do Meio, necessitava urgentemente de uma administração que pudesse verificar continuamente a marcha das obras e demais serviços em execução ou projetados. Surgiu, assim, a Prefeitura da Cidade Universitária, cujo programa elaborado para 1970 foi integralmente cumprido. Um dos pontos culminantes de suas realizações, no ano que passou, foi a construção do prédio onde funciona, agora, a Reitoria. A Prefeitura, após iluminar toda o perímetro da Cidade Universitária, iniciou a urbanização com o plantio de 2400 árvores, sem contar os parques de estacionamento para veículos, calçadas, jardins, canteiros, gramados. Presentemente, busca perfurar dois poços artesanais e solucionar o problema da água com a aquisição de bomba submersível para o poço da Escola de Engenharia. A Prefeitura também construiu a Casa do Estudante, o Restaurante Universitário e uma praça de esportes. Outras realizações poderão ser conhecidas através do Relatório do Magnífico Reitor que divulgamos nesta edição

CONSTRUIR SEMPRE

O lema da Revolução de 31 de março, na fase que atravessamos, é construir. É o que tem feito a UFPe. Não somente construir mas também criar, produzir valores que vão sendo pouco a pouco incorporados à consciência cultural da comunidade. Daí a importância do trabalho realizado pelo Departamento de Extensão Cultural. O Seminário Permanente de Criação e Interpretação Musical, a revista Estudos Universitários, órgão de divulgação do pensamento artístico, científico, literário e filosófico dos

professores da Universidade e as pesquisas que se realizam nos mais diferentes setores das artes, tanto plásticas quanto literárias.

Seria impossível, num simples registro, falar sobre tudo o que se tem feito nos últimos sete anos. Contudo, não há dúvida de que o processo de modernização da Universidade foi posto em marcha e continua a desenvolver-se conforme o previsto. A Reforma implantada, descentraliza-se a administração, aperfeiçoa-se o pessoal e toda a UFPe. vai crescendo, sempre guardando uma relação de continuidade com os períodos anteriores, mas buscando ampliar cada vez mais os seus horizontes à medida em que vão crescendo a sua experiência e a complexidade das novas estruturas surgidas com a Reforma.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Diretor
Ariano Sampaio
Editor Geral
César Leal
Secretário de Redação
Carlos Garcia
Chefe de Reportagem
Manoel Neto Teixeira
Repórteres
Angela Delouche,
Francisco Delgado
e Moacir Castro

Diagramação
Josias Florêncio

Editado mensalmente pelo Departamento de Extensão Cultural.

Livros, cartas e colaborações de professores e alunos da UFPe., devem ser enviadas para a Redação do Jornal Universitário: Reitoria da UFPe., na Cidade Universitária (Eng. do Meio)

PREÇO DO EXEMPLAR
CR\$ 0,20

UFPe. Vai Construir Parque Residencial

Presença Feminina na Arquitetura Brasileira

Trinta e nove novos arquitetos concluíram o curso no ano de 1970. Desses, destacamos a presença feminina, em mais de 50%. Pois tivemos na turma, 22 moças, e entre estas, a laureada, isto é, a que durante o curso obteve as melhores notas, distinguida com o prêmio do Banco Nacional do Norte.

"Segui Arquitetura por um impulso natural — disse-nos a laureada, Ana Lúcia Galamba dos Anjos e pretendo dedicar-me à Arquitetura, aliás já estou trabalhando, em regime de contrato, numa firma aqui no Recife".

A uma nossa pergunta sobre as possibilidades dos novos arquitetos Ana Lúcia declarou que são múltiplas e o que é importante, ao lado do amor pelo trabalho, é o exercício diário ao lado de arquitetos já renomados e conscientes de sua profissão. Ela própria foi estagiária de um desses, o arquiteto Valdecy Fernandes Pinto, chefe de Planejamento da Prefeitura do Recife.

Mudança de direção e de local

Em conversa com o diretor da Faculdade de Arquitetura, Prof. Edgar Gonçalves d'Amorim, soubemos que chega ao fim o seu mandato de quatro anos, a frente dessa importante unidade da Universidade Federal de Pernambuco.

"Foi um meio que tive de servir à coletividade" — disse. Agora chega a vez dos mais novos. Entre os integrantes da lista enviada ao Reitor o nome mais cotado é o do arquiteto Zildo Caldas. Com a reestruturação teremos, este ano um número menor de alunos, uma vez que o curso básico será feito, em conjunto na escola de Artes.

Em compensação, no próximo ano, teremos um aumento na ordem de cerca de cem novos alunos. Daí ser pensamento do Reitor Prof. Murilo Guimarães conseguir outro local para colocarmos a Faculdade, enquanto a nova, na Cidade Universitária, estaria terminada.

Uma profissão em ascensão

A Arquitetura brasileira já atravessa fronteiras, e é admirada no mundo inteiro, sobretudo a partir de Brasília com os nomes de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

Os novos arquitetos brasileiros estão conscientes do valor de sua profissão no mundo moderno. Saliente-se que a evolução e renovação que se observa em todos os setores da arte, é bastante sensível na Arquitetura.

Cria-se no Brasil uma arquitetura de acordo com a vida atual e com a moderna técnica construtora, sem esquecer os valores pró-

prios e a consideração da luminosidade e do clima das várias regiões do nosso país.

Diz-se que a antiga arquitetura do período colonial não tirou partido da madeira, tão abundante no Brasil nem de outros materiais aqui existentes. Hoje em dia já não é assim. O granito reveste alguns prédios públicos como é o caso do Ministério da Educação (no Rio).

Vem atualmente o uso dos azulejos, indústria que vai muito bem e imaginosa e usada nas novas e modernas habitações. Há também a aceitação pela moradia em apartamentos que começam a deixar de serem "apertamentos" ganhando novos contextos com o uso inteligente de espaço aliado a comodidade.

Biblioteca

Local de muito movimento na Faculdade de Arquitetura da UFPe. é a sua moderna biblioteca, com um acervo de 4.513 livros, 1.164 periódicos e cinco mil dispositivos em cores.

O movimento de consulta é intenso. Funciona também o sistema de empréstimo que possibilita ao estudante rever em casa a matéria estudada.

Estatisticamente falando podemos afirmar que 3.749 livros foram emprestados e que 6.104 estudantes fizeram consultas no último ano.

D obtido na Inglaterra — e Carlos Augusto Perlingeiro — PhD obtido nos Estados Unidos — os quais, possivelmente, virão dar cursos sobre Flúidos Não Newtonianos e Estabilidade e Controle de Reatores, respectivamente.

Pesquisa

Vai ser iniciada, na Escola de Química, uma nova linha de pesquisa sobre Dados de Equilíbrio Líquido-Vapor, tendo como pesquisador responsável o prof. Franklin Pinto. Este professor, quando de sua estada no Rio de Janeiro, manteve entendimentos com o prof. Frota Moreira solicitando ajuda do CNPq para a referida pesquisa, havendo obtido promessa de total apoio.

A Universidade Federal de Pernambuco vai utilizar amplo terreno localizado por trás do edifício da Reitoria, no Engenho do Meio, para construir apartamentos e casas para os seus servidores inclusive professores. Para isso, já vem mantendo entendimentos com a Caixa Econômica, em nosso Estado, com vistas ao financiamento das obras de construção.

O plano será elaborado por uma comissão designada pela Reitoria e os estudos e trabalhos preliminares vêm sendo desenvolvidos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria para Assuntos Administrativos, à frente, o professor Fernando Menezes. Pretende o reitor Murilo Guimarães, iniciar a execução do plano, antes de concluir seu mandato na Reitoria.

O PLANO

Serão construídas casas isoladas e apartamentos, em diversos níveis, para atender a "gregos e troianos", isto é, às diversas categorias do pessoal.

Declarou o professor Fernando Menezes, que esses imóveis terão o custo médio, inferior ao normalmente existente, vez que a Universidade nada cobrará pela utilização do terreno a cada interessado, devendo a Caixa Econômica Federal de Pernambuco entrar apenas com o financia-

mento da construção do imóvel. Vale salientar que em caso de morte ou aposentadoria do servidor, sua família será indenizada devendo a Universidade lançar mão do imóvel pagando a quantia que esteja valendo, no momento, para que o mesmo seja ocupado, novamente, por outro servidor, de modo que não se registre a presença de famílias alheias aos quadros da UFPe.

O número de imóveis a serem construídos será suficiente para atender aos servidores da Universidade, isto, em função do financiamento, esclareceu o professor Fernando Menezes. Os estudos vêm sendo feitos em caráter prioritário pela comissão, que é composta de um engenheiro, um arquiteto e um economista.

PARQUE

No planejamento da Cidade Universitária incluiu-se um parque

residencial para os seus funcionários e professores. Mas, somente agora é que os dirigentes universitários tiveram condições de voltar-se à execução do mesmo.

Os interessados vão pleitear imóveis, no parque residencial da Universidade, de acordo com seu teto salarial. A amortização do financiamento a ser concedido pela Caixa Econômica, far-se-á mensalmente descontando na folha de pagamento do adquirente, (dentro dos limites legais).

INSCRIÇÃO

Dias antes da inscrição, a Universidade fará ampla divulgação a respeito do encaminhamento dos documentos de cada interessado, e o Serviço Social da UFPe. dará ampla colaboração relativamente à seleção dos candidatos.

Comentou, o professor Fernando Menezes, a valorização dessa área que circunvizinha o "campus universitário", citando a sede definitiva da SUDENE, a Care, a nova estação rodoviária, entre outros pontos que conferirão uma considerável valorização nos imóveis existentes próximo a esses locais.

Pró-Reitoria Tem Verba Para a Implantação do Ciclo Geral

Para a implantação do Ciclo Geral na Universidade Federal de Pernambuco o Ministério da Educação e Cultura liberou, extra orçamento, a quantia de seiscentos e cinquenta mil cruzeiros, através do Departamento de Assuntos Universitários, cujo diretor, professor Newton Sucupira, deu ampla colaboração para a concessão dessa verba.

A aplicação dessa verba é de responsabilidade da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, à frente, a professora Maria Antonia Mac Dowell, que vem coordenando os trabalhos e estudos de implantação do Ciclo Geral e controle acadêmico, que representam nova estrutura decorrente da reforma universitária.

O INÍCIO

A implantação gradativa do Ciclo Geral, no âmbito da UFPe., já se faz sentir desde os últimos exames vestibulares, que foram realizados dentro dessa nova sistemática acadêmica. Para isso a Pró-Reitoria para assuntos Acadêmicos conta com o trabalho de uma equipe devidamente treinada.

ESTRUTURA

O Ciclo Geral funcionará mais ou menos assim:

Estabelecido pelo Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa, o Ciclo Geral entrará em vigência a partir de 1971, estruturado em 4. (quatro) grandes áreas de conhecimento:

1. Área I — (Ciências Humanas e Letras) encabeçada pelo Curso de Administração, compreendendo os cursos de Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação, Direito, Filosofia, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Serviço Social;
2. Área II — (Ciências Exatas e Tecnologia) — constituída pelos cursos de Engenharia, Estatística, Física, Geologia, Matemática e Química;
3. Área III — (Ciências Biológicas) — constituída pelos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Ciências Biomédicas, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Reabilitação;

4. Área IV — (Artes) é composta pelos cursos de Composição e Regência, Desenho, Escultura, Instrumento, Canto e Pintura.

O currículo de cada área será constituído de disciplinas nucleares que serão obrigatórias para todos os cursos a que a área dá acesso. Há também, disciplinas complementares, obrigatórias ou eletivas, diversificadas em função de um ou mais cursos profissionais ou acadêmicos em perspectiva. Entre as complementares o aluno deverá cursar pelo menos uma disciplina que contribua para formação de sua cultura geral, sendo que quaisquer das disciplinas terão a duração de um semestre letivo.

As disciplinas nucleares e complementares obrigatórias de cada área de conhecimento terão seus respectivos créditos

A verificação da aprendizagem será feita por disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e aproveitamento, sendo que a frequência às atividades escolares é obrigatória, considerando-se inabilitado o aluno que deixar de comparecer a mais de 1/3 das aulas teóricas e práticas computadas separadamente. A avaliação do aproveitamento compreenderá: a avaliação progressiva ao longo do período letivo, mediante verificações parciais cumulativas, na forma de exercícios ou trabalhos escolares e a avaliação do conjunto da matéria ensinada, por meio de exame final, a realizar-se após o encerramento do período letivo e cumprido o respectivo programa.

A coordenação do Ciclo Geral será exercida por um Coordenador Geral designado pelo Reitor e a Coordenação de cada área exercida por um Coordenador Setorial designado pelo Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos, por proposta do Coordenador Geral.

A introdução do Ciclo Geral na Universidade Federal de Pernambuco se constitui num grande passo para reformar e dotar o atual ensino universitário no País dos requisitos necessários a uma pedagogia moderna e objetiva do ponto de vista da formação profissional especializada.

COPPE Realizou II Encontro de Verão

Do dia 1 ao dia 18 de fevereiro do ano em curso, esteve no Rio de Janeiro o prof. Franklin Gomes Pinto, Coordenador de Pesquisas e Pós-graduação da Escola de Química da Universidade Federal de Pernambuco, participando do II Encontro de Verão patrocinado pela COPPE (Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia).

Durante o encontro, o prof. Franklin Pinto teve a oportunidade de participar dos seguintes cursos: Tópicos Especiais em Mecânica dos Flúidos e Transferência de Calor; Cálculo de Reatores; Estudo de Flúidos Não Newtonianos; Estabilidade e Controle de Reatores.

Engenharia Química

Após o seu regresso do

Rio, o prof. Franklin Pinto informou à reportagem do Jornal Universitário dos contatos por ele mantidos na COPPE, visando trazer professores daquela instituição para a realização de vários cursos na Escola de Química. A vida desses professores tem por objetivo aumentar o interesse pelo Curso de Pós-graduação em Engenharia Química a ser implantada na Escola de Química da UFPe.

Desta maneira, o prof. Maury Sadv — PhD obtido na Inglaterra — já acertou a sua vinda ao Recife, onde, entre os dias 22 de junho e 20 de julho, dará um curso sobre Cálculo de Reatores.

Da mesma forma, contatos foram mantidos pelo prof. Franklin Pinto com os professores Carlos Russo — Ph